ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 155

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 12.

A commissão especial do senado incumbida de estudos sobre a reforma eleitoral reuniu hoje.

O sr. Francisco Glycerio apresentou um parecer, acceitando em parte o substitutivo do dr. Rosa e Silva e rejeitando outros dos seus pontos principaes.

No dia 15 haverá nova reunião da commissão afim de discutir o parecer do senador por S. Paulo.

O cruzador « Benjamin Constant »

Rio, 12.

Chegou a Toulon o cruzador « Benjamin Constant ».

A praticagem do Recife

Rio, 12.

O sr. Celso de Souza, deputado por Pernambuco, apresentou hoje na camara um substitutivo ao projecto do seu collega de bancada, sr. Affonso Costa, corrigindo erros na lei sobre a praticagem do porto do Recife.

Projecto de hygiene

Rio, 12.

Começou hoje no senado a terceira discussão do projecto que estabelece a vaccina obrigatoria da população do Districto Federal.

O sr. Barata Ribeiro combateu o projecto, considerando a medida attentatoria da liberdade individual, além de impraticavel.

O sr. Manoel Duarte, representante de Alagôas, sustentou o projecto.

A discussão foi adiada.

Projectos militares

Rio, 12.

Hoje, na sessão da camara, o sr. general Oliveira Valladão, deputado por Sergipe, apresentou um projecto estabelecendo que os militares que acceitarem os cargos de governadores dos Estados e deputados e senadores ficarão em disponibilidade, contando o tempo integral para todos os effeitos durante dois annos e depois só para reforma, ficando os tres quartos do tempo para os demais effeitos.

O projecto accrescenta que, em quanto governadores e durante o periodo das sessões legislativas; os militares só receberão o soldo.

O deputado Varella

Rio, 12.

Continuou hoje na camara dos deputados o debate do pedido de licença para processar o sr. Alfredo Varella.

O sr. Sá Freire, deputado pelo Districto Federal, requereu o adiamento da discussão até que o governo enviasse á camara copia do processo e da prisão do sr. Mario Trovão, individuo que o sr. Alfredo Varella arrancou das mãos da autoridade.

Posto em votação nominal, foi o requerimento de adiamento rejeitado por 94 votos contra 30.

Falou depois o sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, combatendo a licença e requerendo a publicação dos documentos enviados pelo 3.º promotor publico, adiando-se para isso a discussão.

Esse requerimento ficou prejudicado, por falta de numero legal para votação.

Pediu então a palavra o sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, que leu os referidos documentos da tribuna, procurando mostrar que o promotor não mandou prova alguma acerca da prisão legal do sr. Mario Trovão, e apenas depoimentos prestados por empregados da policia, dizendo que o sr. Alfredo Varella tomou o preso das mãos da policia, quando para provar o crime attribuido ao deputado sul rio-grandense, era preciso provar primeiramente a prisão daquelle individuo.

O sr. Moreira da Silva, deputado por S. Paulo, combateu o parecer.

O debate foi adiado.

EXTERIOR

Commercio portuguez

Lisboa, 12.

Está averiguado que a aguardente portugueza é sufficiente para o consumo, não havendo necessidade de importação do alcool.

Via-ferrea

Lisboa, 12.

Será construida uma via-ferrea ligando Porto a Leixões.

Conflicto

Lisboa, 12.

Deu-se em Braga um conflicto entre populares e os fiscaes do imposto de consumo.

Travou-se forte tiroteio, saindo feridas muitas pessoas.

O Duque de Bragança

Lisboa, 12.

O duque de Bragança irá á Exposição de S. Luiz.

Russia e Japão

Londres, 12.

As tropas japonezas marcham contra Match-Tchjão.

— Os japonezes occuparam um forte que domina o golpho Lungwang, a oéste de Porto-Arthur.

A mortandade nesse encontro foi grande.

Londres, 12.

Consta que a Russia lançará um novo emprestimo em Berlim.

— No dia 10 os japonezes tentaram entrar em Chefu.

Foram, porém, repellidos estrondosamente.

Ficaram avariadas algumas das torpedeiras da esquadra do Mikado.

— Telegrammas de Tokio dizem que a esquadra japoneza continúa a bombardear Porto-Arthur.

— No combate da Kiping os japonezes foram victoriosos.

Os russos, defendendo as posições, e apesar de disporem de trinta e sete mil homens, tiveram perdas colossaes.

— Telegrammas de Tokio dizem que os russos perderam dois couraçados no combate de Peitchil.

Visita

Berlim, 12.

O imperador Guilherme da Allemanha, visitará em outubro proximo o rei Eduardo VII, da Inglaterra.

A presidencia de Guatemala

Buenos-Aires, 12.

Foi eleito presidente de Guatemala o sr. Estrada Cabrera.

Politica chilena

Santiago, 12.

Consta haver crise no seio do gabinete.

Diz-se que o ministro da fazenda está em divergencia com seus collegas.

Temporaes

Santiago, 12.

Continuam os temporaes em Valparaiso.

São grandes os prejuizos.

O « Discovery »

Santiago, 12.

Chegou a Punta Arenas o « Discovery » que andava ha tres annos pelo pólo antarctico, em viagem de exploração.

A MODA NO RIO

(Para as leitoras do DIARIO)

Gentis leitoras :

Principio hoje pedindo-lhes desculpas pela falta commettida na demora d'esta correspondencia, retardada pela minha ausencia da Capital.

Convencida de que continuareis a dispensar-me a vossa benevolencia, volto ao meu posto e venho cumprir o dever de informar-vos do que aqui se passa no mundo elegante em relação a Modas.

Entramos no periodo das novidades, começam as lojas a guarnecerem-se com gosto e frescura e as *vitrines* da rua do Ouvidor já fazem o *étalage* do costume apresentando o que ha de mais moderno em tecidos e objectos de phantasia.

Vêm-se em profusão sedas, como o taffetas, louisines, brochés, unindo-se á mousseline de soie, é á gaze; e ainda filós chamados *tulle grec et point d'esprit*, estes de mais applicação nas toilettes de soirée. Em lãs, as mescladas e bordadas, voiles etc.; tudo isto offerecem-nos as lojas n'um conjuncto de agradavel impressão.

Muito breve teremos os tecidos parisienses, que se usarão na actual estação e que me parece muito influirão para o *chic* das toilettes primaveris. Eis os principaes: lãs de quadrinhos brancos e de côres, o mesmo genero reproduzindo-se em taffetas. Seguem-se os voiles com differentes classificações: *frisson nuage, diaphane* etc.

Ainda como novidade o tecido chamado *tussor*; o crepe e o crepon de seda, produzem o mesmo effeito em toilette mais *habillée*.

Quanto aos feitios, são dia a dia mais complicados e os enfeites abundam. As saias continuam a serem muito amplas na parte inferior e muito guarnecidas, quer ao longo quer de travéz. Pregas chamadas *religieuses* estão em grande uso.

Aproveito a opportunidade para indicar a melhor maneira de fazel-as, pois não são de facil execução. Sendo a fazenda, cortada *en forme* é necessario que a parte superior seja menor que a inferior, e ajustando-as ter o cuidado de não puxar mais de um lado que do outro. E' melhor cosel-as á mão. Igual cuidado, recommendo no repassar as pregas a ferro, o que deve ser feito, separando-as da saia.

Mas, *retournons a nos moutons*, como dizem os francezes, isto é, voltemos aos feitios.

Os corpinhos tambem continuam a serem bluzados ou em boleros, estes muito na actualidade, sobretudo os curtos, deixando ver as blusas e mangas interiores de tecido leve e differente do vestido. O que porém constitue uma das variedades da Moda e dá grande relevo aos corpinhos, são os *fichus* de todos os generos, moda que me parece muito elegante e chic. Nas mangas consiste a novidade na profusão de guarnições, de rendas, de pregas e babados que terminam o punho caindo sobre a mão, o que torna esta parte da toilette objecto de minuciosos cuidados e difficil confecção. Fazem-se muitas mangas de uma só peça, partindo do hombro, seguem até meio braço, d'ahi destacando-se uma outra parte muito ampla e guarnecida como acima expliquei. A mousseline de soie, é a guarnição mais adoptada, para este effeito.

Cintos *drapées* são os mais modernos; usam-se de seda, cortados em viez e collocados bem á cinta do corpinho atraz e de lado, alongando-se muito na parte da frente.

Pequenas barbatanas dam lhes a devida consistencia. Isto não quer dizer que os cintos de phantasia não tenham tambem a sua justa applicação. Os de camurça branca, os de côr, e sobretudo os de verniz preto com fivella dourada ou prateada, que, são novidade, usam-se nas toilettes da manhã.

Como enfeites dam nos os pontos abertos, as ruches de mousseline soie, as fitas comètes e os galões, sobresaindo estes; ahi revela-se a pericia da costureira que os cortará *en forme* bordando-os á mão e guarnecendo-os de viezes de seda, pontos abertos, pastilhas, etc.

Uma das novidades de Pariz, são as sombrinhas, que a excentricidade da moda quer que sejam vistosas como as flôres da primavera.

Os *brochés* de seda com desenhos antigos e fundo de uma só côr são a sombrinha preferida pelas pessôas que não receiam dar *o tom* e proclamar a moda.

No emtanto julgo que as pessôas de bom gosto e de maior timidez não hesitarão em preferir as sombrinhas, de seda *taffetas glacé* ou de côr fixa, sendo as cores mais modernas:—*beige mordoré tartaruga* rôxo, verde, bleue e o classico escossez. Ainda mais *chics et habillées*, são as de bordado inglez com forro de seda, as de linon bordado ou com applicações de medalhões de renda, cercados por fitas *comètes*.

Os castões devem estar em harmonia com o genero das sombrinhas: para as mais simples um bonito cabo de madeira; para as mais ricas, de ouro, prata, esmaltes e mesmo pedras preciosas.

Nos véos a Moda offerece-nos tambem uma novidade, usam se longos e soltos, cobrindo todo o rosto; são de renda Chantilly, os mais modernos e mais usados pelas elegantes.

Passemos ás toilettes:

Toilette n. 1. Vestido de baile de *tulle grec* preto, com sombra de setim branco. A saia franzida e *en forme*, com applicações de flôres de velludo, formando grande guarnição na parte inferior. Corpinho de igual *tulle* e com as mesmas applicações sobre o decote e parte superior da manga, formando uma pala a qual é suspensa aos hombros por uma fita de velludo preto. As mangas de tulle, deixam ver parte do braço sobre o qual caem em movimento onduloso. Um cinto alto de sêda verde mar, pintado de flôres de côres vivas. Luvas compridas de pellica branca e sapatos de verniz preto com fivela de *simili*. Meias prêtas rendadas. Muitas joias.

Toilette n. 2. Em *crepe de Chine* branco e entremeios de renda guipure creme. A saia, *á trois effets* (que é formada por pequena saia e dois babados sobrepostos e *en forme*) é muito ampla na parte inferior. Entremeios de renda guipure e fitas estreitas (*comètes*) guarnecem os babados. Pala de renda *guipure creme* desce até a manga numa só peça e forma a parte superior do corpinho, sendo este e as mangas franzidas de crepe de Chine. Em volta da pala dois a tres babados *en forme*, completam o vestido. Sombrinha de sêda branca com applicações de medalhões de renda creme e fita comète, terminando por babados de renda. Castão de ouro esmaltado. Sapatos e meias brancos. Para esta toilette que é de suprema elegancia, aconselharei um collar de ouro e *pendentif* de esmalte.

Uma capeline Lamballe, como chamam os chapéos modernos, todo guarnecido de rendas que caem em profusão sobre o cabello e o rosto, em habil collocação.

Toilette n. 3. A' saia *en forme* é guarnecida em toda a volta por muitos recortes sobrepostos e bordados de galões de sêda e *étamine creme*, bordada á mão. Boléro curto, tambem de muitos recortes com as mesmas guarnições da saia. Este boléro deixa ver uma blusa e mangas de mousseline de soie. Esta toilette, pode ser feita de voile frisson, ou de sêda taffetas ou crepon. A côr da blusa e mangas interiores devem differençar da do vestido. Por exemplo: voile ou sêda *mordoré*, blusa e mangas azul celeste. Tomando esta côr por base apresento este chapéo: Palha mordoré e plumas azues. Para os sapatos a côr *mordoré* e meias iguaes. A sombrinha azul celeste de taffetas glacé.

Estão na actualidade e fazem sensação as vestimentas que acompanham as toilettes e que em Pariz gosam de grande voga. Fazem-se a maior parte de sêda igual á toilette ou de taffetas, guarnecidas de *ruches* de mousseline de soie, ou o que é o maior chic, deste ultimo tecido, com muitos franzidos, plissées e babados, lembrando os *manteaux* do seculo XVIII. São estes os que obtêm maior successo entre as proclamadoras da Moda.

Cumprimenta ás gentis leitoras do *Diario*

HENRIETTE.

25 de junho 1904.

NA MACIOTA...

CD

Muito propositalmente,
Para pregar-lhes a peça,
Escrevi manhosamente
— *Impida* — em logar de — impeça.

Fil-o assim, por convencido
De que a ignorancia papalva
De algum mestraço atrevido,
Notando a expressão, de certo
Se poria a descoberto,
Mostrando a todos a calva.

Não me enganei: sem cautela,
Ancho, a estourar de basofia,
Cahiu Babá na esparrela
Com toda a sua farofia.

E eil-o a clamar arrogante,
O menestrel petulante:

« *Impedir no subjunctivo*
Presente faz hoje — IMPIDA ! !
Eis a tua DESCOBRIDA
Que eu registro em meu archivo... »

Simplicio de alma pequena,
Balthazar das Simplicices,
Porque lanças mão da penna
Para escrever taes tolices ?

Impedir, Babá Pereira...
Não! não te quero ensinar:
Vai ao Ramiro, ao Silveira,
Compra os livros necessarios
De que vives tanto á mingua
E, depois de estudos varios,
Depois de aprender a lingua,
Vem discutir, Balthazar.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, attendendo á representação do dr. director geral da secretaria da fazenda, pela qual se verifica a necessidade de ser nomeado um procurador-fiscal ad hoc afim de assignar as apolices que têm de ser emittidas, de accôrdo com o acto de 8 do corrente, nomeou em data de ante-hontem para o referido cargo, o chefe da 3.ª secção do thesouro, bacharel Apollinario da Trindade Meira Henriques, visto como o procurador dos feitos que, por força da lei, tem de assignar as mencionadas apolices, está substituindo em virtude de prescripção regulamentar, o funccionario effectivo que se acha licenciado.

— O exmo. sr. desembargador governador do Estado, por portaria de 7 do corrente, nomeou o professor em disponibilidade, Agostinho José dos Santos Junior, para reger a cadeira de 2.ª entrancia de bom Jardim.

Por ser feriado o dia 14 do corrente ficam transferida para a sexta feira (15), as audiencias dos drs. juizes municipaes do commercio, quando deverão tambem ter logar as praças e demais diligencias que estavam marcadas para aquelle dia.

O sr. Santos Toré, delegado de Timbaúba remetteu hontem á chefatura de policia: 14 facas de ponta, 2 compassos, 1 punhal e 1 navalha.

Essas armas foram apprehendidos em poder de desordeiros.

NO LAR

Pelos salões

Por motivo de seu anniversario natalicio, que passou hontem, a ex.ma sr.ª d. Joanna Rosa e Silva, extremosa esposa do nosso prezadissimo amigo sr commendador Albino Silva, recebeu innumeros e cordiaes cumprimentos.

Durante todo o dia, á residencia daquelle nosso venerando amigo, no pateo do Carmo, foram levar á illustre familia Rosa e Silva os seus respeitos cavalheiros de distincção, em nossa sociedade, muitos acompanhados de suas familias.

A' noite avolumaram-se as visitas de saudações á estimada senhora.

A distincta familia Rosa e Silva a todos recebeu com a sua proverbial gentileza.

×

No domingo á noite foi atacada na Victoria á casa do sr. Joaquim Gomes China.

Houve resistencia da parte dos atacados, travando-se forte tiroteio.

Um empregado do sr. China saiu ferido, abandonando os defensores á casa que foi varejada pelos aggressores.

Estes inutilizaram os moveis e roubaram 1 cavallo a 400$000.

A policia tomou conhecimento do facto.

Eleições Federaes

Da eleição procedida no dia 9 do corrente para um senador e um deputado federaes, conhecemos hoje mais o seguinte resutado:

Secções que faltavam dos municipios do Cabo e Jaboatão, municipios da Gloria, Cabrobó, Brejo e 1.ª e 4.ª secções de Serinhaem:

PARA SENADOR (na vaga do desembargador Sigismundo):

	VOTOS
Dr. Gonçalves Ferreira........	2.344
Resultado até hontem publicado..............	13.370
Total..............	15.714

PARA DEPUTADO (na vaga do dr. Ermirio Coutinho):

	VOTOS
Medeiros e Albuquerque........	424
Resultado até hontem publicado..............	3.211
Total..............	3.635

Com o resultado acima fica completa a votação do 1.º districto para um deputado na vaga do dr. Ermirio Coutinho. Está, portanto, eleito o sr. José de Medeiros e Albuquerque com 3.635 votos.

— Resultado da eleição de senador federal em Panellas:

	VOTOS
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira..	897

— Resultado da eleição municipal effectuada no municipio de S. Lourenço da Matta, em 10 do corrente:

Prefeito: dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, 327 votos.

Sub prefeito: coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, 327 votos.

Concelheiros municipaes

	VOTOS
Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho........	212
Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão........	201
Francisco de Azevêdo de Araujo Pinheiro........	197
João Climaco de Miranda........	185
Geraldo Floriano Muniz de Albuquerque........	181
Supplentes	
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque........	60
Dr. Cicero de Vasconcellos Ceser........	55
Pedro José de Medicis........	51
José Leão de Castro........	50
Felix Marinho da Costa........	45
Theodomiro Duarte de Barros...	44
Silvino Cavalcanti Paes Barretto	13

Seguindo-se outros menos votados.

— Foi o seguinte o resultado das eleições municipaes de Panellas:

	VOTOS
Prefeito: capitão José Martins de Oliveira Guimarães..	783
Subprefeito: capitão Antonio Laurindo........	783
Concelheiros	
José Dionisio de Souza........	490
Capitão João Balbino de Lucena	488
Simão Correia dos Santos Lyra	487
Julio Theodorico Soares de Lyra	487
Aprigio Ramos de Vasconcellos	486

E outros menos votados.

— O nosso illustre collega dr. Arthur de Albuquerque recebeu o seguinte telegramma do sr. coronel Francisco Xavier Moraes Vasconcellos, de Timbaúba: «Eleição municipal grande concorrencia secções cidade e Cruangy, meus amigos compareceram mesas regularmente eleitas, logares designados presidente concelho municipal, votação conhecida trezentos e cincoenta e nove votos, legalmente dados. Elementos contrarios furgicam actas cuja falsidade provarei opportunamente. Depois eleição melhor ordem amigos estiveram residencia coronel Claudino Cavalcanti, onde foram victoriados eminentes cidadãos drs. Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira e desembargador Sigismundo Gonçalves. Saudações.»

— Resultado da eleição municipal de Olinda:

Para prefeito

	VOTOS
Dr. Pedro d'Assis Rocha........	995
Coronel Cornelio Padilha........	1
Para sub-prefeito	
Tancredo Gonçalves Ferreira..	995
Em branco........	1
Para concelheiros	
Coronel A. Gonçalves Ferreira Junior........	761
Manoel J. Bezerra do Amaral....	578
Augusto Francisco Lapa........	568
João da Costa Pereira........	529
Manoel Procopio da Silva........	523
Manoel Rodrigues de Miranda..	528
Manoel Julio de Oliveira........	525
Alvaro E. da Silva Pessôa........	313
Augusto R. A. Lima........	329
Domingos D. Ferreira Sobrinho	308
Francisco Velloso de A. Lins...	306
José Alves de Mello........	305
Julio S. Ramos........	304
Aderito G. de Araujo........	304
Elyseo Souza Damaso........	146
Theophilo N. Queiroz........	144
Virgilio H. Mafra........	143
Manoel M. Pinto........	143

E outros menos votados.

Dos concelheiros, estão eleitos os nove primeiros.

— O resultado da eleição municipal de Iguarassú foi o seguinte: Prefeito tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes; sub-prefeito, major João Vieira de Fraga Sobrinho; concelheiros municipaes: capitão Vicente Antonio Novellino, tenente-coronel Francisco Cavalcanti Cordeiro Galvão, tenente-coronel Herculano Cordeira de Fraga, major Francisco Mardonio da Costa Lima, tenente Luiz Francisco da Costa e Silva, tenente Herculano José Serpa, major Manoel José da Rocha de Queiroz, capitão Tertulliano Soares de Góes e capitão Francisco Justino Ferreira Pinto.

×

O menor José Ramos da Silva, hontem ás 2 horas da tarde em companhia de um outro, entrou em uma mercearia, á rua Pedro Affonso, e para dar tempo a que o camarada fizesse um passe, pediu um genero qualquer para comprar.

O outro que ficara perto ao fiteiro dos fumos, emquanto o caixeiro despachava Ramos, subtrahiu dois milheiros de cigarros e... poz-se ao fresco.

O caixeiro agarrou então Ramos, que sendo entregue ao subdelegado de Santo Antonio foi mandado para a detenção.

VARIAS

O sr. commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife, fez-se representar, ante-hontem, no concerto do club academico, pelo sr. Mario Rodrigues, inspector de aferição municipal.

×

Alistaram-se hontem no quartel general, 10 voluntarios.

Delles 4 foram classificados no 27.º batalhão de infantaria e 6 no 40.º

×

Chegou no domingo ultimo do vizinho Estado de Alagôas, o bacharelando de direito, sr. Francisco Jucá Filho.

×

A Companhia do Beberibe está pagando o seu 83.º dividendo, á razão de 1$000 por acção.

×

A' razão de 14$000 por acção, a companhia Usina Cansanção de Sinimbú, está pagando tambem o dividendo relativo á safra de 1903 a 1904.

×

Foi pela sociedade Previdente pernambucana, pago o peculio de 2:465$000, á menor Maria Umbelina Magalhães Pinho, a que tinha direito pelo fallecimento de sua mãe d. Adelaide Magalhães Pinho.

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

S. José.—Dr. Manoel Carlos—no dia 8 foram receitadas 2 e no dia 12 2 pessôas:

Encruzilhada.—Dr. Eustachio de Carvalho—nos dias 8, 9 e 10 não compareceram doentes á consulta;

Santo Amaro.—Dr. Theophilo de Hollanda—no dia 9 foi receitada 1 pessôa.

Casa Forte.—Dr. Costa Ribeiro—no dia 11 foram receitadas 3 pessôas;

Afogados.—Dr. Manoel Carlos—no dia 9 foram receitadas 2 pessôas;

Caxangá e Varzea.—Dr. Baptista Fragoso—nos dias 11 e 12 foram receitadas 9 pessôas e feitas 2 visitas em domicilio;

Casa Forte.—Dr. Theophilo de Hollanda—no dia 9 foi receitada 1 pessôa.

Intimações e desinfecções:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o proprietario do predio n. 54, á rua 15 de Novembro, para no prazo de 15 dias mandar caiar todo o predio.

Pelo mesmo dr foi intimada a Companhia Drainage para mandar separar os apparelhos existentes no referido predio.

Pelo dr. Manoel Carlos foi requisitada a desinfecção do predio n. 20, á rua da Senzala Velha, onde se deu um obito por variolas.

×

Deram entrada hontem na casa de detenção á ordem do delegado do 1.º districto da capital, dr. Samuel Valença:

Maria Francelina do Espirito Santo e Maria Magdalena do Espirito Santo, por embriaguez; Manoel Mathias Bezerra e João Lopes da Silva, por desordens.

7 DE SETEMBRO

Teve logar hontem a cerimonia do assentamento da pedra fundamental do monumento commemorativo de nossa emancipação politica, a erigir-se na praça general Arthur Oscar.

O acto revestiu-se de caracter solennissimo e outra coisa não era dado esperar dos sentimentos patrioticos dos pernambucanos.

Desde 1 hora da tarde começou a affluir ao edificio da Escola de aprendizes, ponto marcado para a recepção, a selecta concorrencia de convidados e paranymphos, até que ás 2 1/2 ali chegou o sr. d. Luiz, bispo diocesano, indo encontrar já á sua espera no salão de honra os srs: desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria; general Serra Martins, commandante do districto; dr. Santos Moreira, chefe de policia; commendador Martins de Barros, prefeito do Recife; dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios; tenente-coronel Alberto Gavião e capitão dr. Guimarães Lobo, commandantes do 40.º de infantaria e fortaleza do Brum; 1.º tenente Frederico Villar e 2.º tenente Ignacio Linhares, immediato e commissario da escola de aprendizes; dr. Affonso Maranhão, chefe de districto do telegrapho nacional; coronel dr. Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional e seu ajudante de ordens major Antonio Gonçalves; coronel Carvalho Aranha, inspector da alfandega; major Carlos Peixoto, delegado fiscal; dr. Luiz Villares, representando o dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito; dr. Meira Filho, deputado estadual; coronel José Vicente, subdelegado do Recife; drs. Candido Duarte e Alfredo Gama; tenente Joaquim Muniz da Silva e alferes Mario de Oliveira Cruz, pela officialidade do 27.º de infanteria; os representantes da imprensa: dr. Augusto de Oliveira e Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*; Domicio Rangel, d'*A Provincia*; dr. Turiano Campello, Mario Mello e Samuel Lins, do *Correio do Recife* e Nylo Camara, deste *Diario*, além de muitos academicos de direito e outras pessôas.

Logo que s. exc. ali penetrou, o sr. 1.º tenente Frederico Villar, fez aos presentes a apresentação do architecto constructor do monumento o sr. Luis Marin, depois do que convidou todos a acompanharem a trasladação da pedra para o local do monumento.

A pedra estava collocada em elegante andor com as cores nacionaes, andor que foi conduzido para os alicerces pelos srs: desembargador Sigismundo Gonçalves, dr. Santos Moreira, commendador Martins de Barros, coronel dr Pereira do Carmo, dr. Aurelio Tavares, coronel Carvalho Aranha, major Carlos Peixoto, dr. Augusto de Oliveira, Domicio Rangel, Mario Mello e o nosso collega Nylo Camara.

Chegados ao local, o sr. d. Luiz, acolytado por um seminarista benzeu a pedra, que pelo sr. Luis Marin foi collocada na cavidade dos alicerces, sobre uma caixa de marmore que encerrava uma outra de zinco contendo os jornaes do dia, cartões dos presentes, diversas moedas e a acta da solennidade.

Por essa occasião fendeu aos ares uma salva de 21 tiros, tocando as bandas do 27.º e da Escola de aprendizes os hymnos da Independencia e Nacional.

Em seguida a uma tribuna adrede preparada, assomou o lente da faculdade de direito dr. Phaelante da Camara que pronunciou um bonito discurso.

O orador, ao deixar a tribuna foi abraçado pelos srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, d Luiz, general Serra Martins e outras pessôas gradas.

Após o discurso o 1.º tenente Frederico Villar convidou os paranymphos, autoridades e representantes da imprensa a tomarem uma taça de champagne na Escola de aprendizes, no que foi satisfeitos.

Servida a champagne trocaram-se os seguintes brindes:

Do desembargador Sigismundo Gonçalves, ao iniciador dos festejos da Independencia 1.º tenente Frederico Villar;

Deste, em agradecimento, ao Estado de Pernambuco representado na pessôa de s. exc.;

De d. Luiz ao dr. Phaelante da Camara;

Deste a d. Luiz;

De d. Luiz ao general Serra Martins;

Deste a d. Luiz;

Do dr. Augusto de Oliveira, em nome da imprensa á commissão promotora dos festejos.

— A Escola de aprendizes em 1.º uniforme formou na praça Arthur Oscar sob o commando do sargento instructor, prestando as devidas continencias ás primeiras autoridades.

— O local do monumento estava bellamente embandeirado.

— A banda do 27.º tocou recepção ás primeiras autoridades e convidados.

— A acta foi lavrada pelo talentoso bacharelando de direito sr. Claudomir Cardoso.

— E' o seguinte o theor da acta que foi assignada pelas autoridades, paranymphos, representantes da imprensa a commissão dos festejos e mais pessoas presentes:

Aos doze dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quatro, decimo quinto da proclamação da Republica, na praça general Arthur Oscar, presentes os exms. srs: governador do Estado, general commandante do districto, chefe de policia, prefeito do Recife, delegada fiscal, commandantes do 40.º batalhão de infanteria e fortaleza do Brum, inspector da alfandega, commandante superior da guarda nacional, director da Faculdade de direito por seu representante, administrador dos correios, engenheiro chefe do districto telegraphico e representantes da imprensa, paranymphos do monumento commemorativo da independencia nacional e mais pessoas que abaixo se assignam, além de grande massa popular, effectuou-se depois de benta pelo exm. sr. bispo diocesano, tambem presente á solennidade, ás 3 horas da tarde, o assentamento da pedra fundamental do mesmo monumento, falando em seguida em nome do povo pernambucano o dr. Phaelante da Camara.

A referida pedra foi collocada no local destinado ao monumento, pelo architecto constructor d. Luis Marin sobre uma caixa contendo exemplares dos jornaes do dia, moedas e cartões de grande numero dos presentes, sendo na occasião executado pelas bandas de musica os hymnos da Independencia e Nacional.

E para constar lavrou-se esta acta (*seguem-se as assignaturas.*)

×

O policial Severino Ignacio da Costa, que na noite de domingo ultimo assassinou no engenho «Maré», do municipio de Nazareth, a sua propria mulher e seu irmão Manoel Lima da Costa, tambem praça do corpo de policia, foi preso ante-hontem em Timbaúba.

Nesse sentido recebeu communicação telegraphica o dr. chefe de policia.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados.

Antonio Ferreira da Costa Pinto, Niceas da Silva Gusmão, dr. Antonio José d'Almeida Cunha, Thomaz José de Gusmão, Julio Cesar Ottoni, José Miguel de Almeida, João Marcolino Ferreira, dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna, Joaquim Gonçalves Cascão, dr. Anselmo de Medeiros Peretti, Arthur Serrano Travassos, Servulo do Nascimento Bêda, João José de Souza, Francisco Correia da Silva, Antonio Machado Brandão, Raphael Evergisto Ribeiro Roma, Rufino Martins de Miranda, Abilio Teixeira Lins de Barros Lorêto, João Xavier de Mello, Manoel Ramos de Barros e Silva, Eurico Leal Fernandes, Francisco Silvino de Magalhães, Fabricio Uchôa.

Foram adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

— Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do Jury.

Foram addiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia

×

O movimento da bibliotheca do gabinete portuguez de leitura, no mez de junho, foi o seguinte:

Sairam para leitura dos socios 336 obras em 683 volumes, sendo 304 em portuguez, 60 em francez, 1 em inglez, 1 em hespanhol.

Entraram no mesmo periodo 401 obras em 656 volumes, sendo 338 em portuguez, 58 em francez, [illegible] inglez, 2 em francez.

Offertas:

Pelo sr. dr. Vicente Ferrer—«Poderes dos bispos sobre os sodalicios», 1 volume», Boletim del ministerio de relaciones esteriores», (Chile) 1 volume.

Pelo sr. bibliothecario da Faculdade de direito do Recife—«Programmas de ensino», 16 folhetos; «Lista geral dos estudantes matriculados em 1904», 1 folheto.

Pelo sr. Heraclides Matheus de Carvalho—«La princesse de cleves», par madame Lafayette, 1 volume encadernado; «Valerie» par madame de Krudner 1 volume encadernado; «Adolphe» par Benjamin Constant, 1 volume encadernado; «Le roman bourgeois», par A. Furetière, 1 volume; «Memoires du conte de comminges», par Dubouchet, 1 volume encadernado; «Contes sales», par A. de Nouval, 1 volume encadernado; «La mort de pierrot», par Maurice Guillemont, 1 volume encadernado; Les maitresses» par Jean Floux, 1 volume encadernado; «Histoires d'ebrailles», 1 volume encadernado; «Pomes d'E've», 1 volume encadernado.

Pelo sr. José Azevêdo Santos—«Trabalho», por E. Zola, 1 volume.

Pelos srs. José Pinto de Souza Lello e Irmão (Porto)—«O brigue flibusteiro», «Virgilio Varzea», 1 volume; «A Eça de Queiroz», discursos, 1 volume; «Os lazaros», Abel Botelho, 1 volume; «Os destinos» J. Montalvão, 1 volume; «Os famintos» João Grave, 1 volume; «Os Jesuitas e a sua influencia na actual sociedade portugueza». 1 volume; «Viriatho» T. Braga, 1 volume; «Os filhos do Padre Anselmo», Sá d'Albergaria, 1 volume; «Historia de um fogo-morto», José Caldas, 1 volume.

Vida Social

A sociedade musical 7 de Setembro, ao receber a noticia do fallecimento do seu socio honorario alferes dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello, hasteou o seu pavilhão a meia haste em signal de profundo pezar, suspendendo os seus trabalhos durante sete dias.

×

Maria Romana, moradora na Ilha de Caxangá, tem em sua companhia um menino de nome Lycurgo, de 7 annos, a quem diariamente espanca de modo barbaro.

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para este facto.

Todas as vezes que os visinhos reclamam da perversa creatura contra a sua crueldade, mais castigos soffre o infeliz menino que, parece, vae ficando idiota de tantos soffrimentos.

Esta informação nos foi transmittida pelo sr. Joaquim Theodoro Brazileiro, que é visinho de Maria Romana.

ALMA RELIGIOSA

Escrevem-nos:

Conforme foi annunciado, teve logar no dia 9 do corrente a festa da gloriosa Santa Veronica, na Penha.

A's 7 horas, o sr. d. Luiz, celebrou no altar da referida santa, dando a communhão a 234 terceiros de ambos os sexos que, revestidos com seus habitos, se acercaram da mesa santa, recebendo o Cordeiro Immaculado, afim de melhor honrar á sua estremecida irmã, a gloriosa filha do seraphico patriarcha S. Francisco, a inclita heroina do christianismo — Santa Veronica.

Após a missa solenne, a entrada e profissão de novas irmães, o rvdm. sr. fr. Caetano, digno prefeito da Penha, leu em presença do sr. bispo e de numeroso auditorio, o resultado da eleição dos irmãos que tem de compor a nova administração da Ordem terceira de S. Francisco da Penha, para o triennio de 1904 a 1907.

Concluida a leitura, e sendo eleito para o cargo de ministro o nosso amado bispo, s. exc., com a verbosidade que lhe é peculiar, agradeceu ao revdm. padre prefeito, a escolha que fez de si para ministro de uma ordem que lhe é tão cara e da qual elle professa não só a regra como tambem o amor.

Congratulando-se com todos os irmãos, exhortou-os ao cumprimento exacto dos seus deveres, prometteu assistir pontualmente ás reuniões mensaes e convidou-os a cooperar com elle no engrandecimento desta Ordem, na qual, folga de reconhecer já grande incremento, afim de, terminado o triennio, apresentar ao seu zeloso director o revdm. padre prefeito, os sazonados fructos dos seus trabalhos, o que lhes será de grande satisfação.

Em seguida dirigiu-se ás terceiras e exhortando-as igualmente lhes disse que: se como ministro vigiava solicito aos terceiros, como bispo estenderia tambem suas paternaes vistas sobre ellas.

Terminando, exaltou e magnificou a Santa Ordem instituida pelo immortal patriarcha de Assis e a todos encorajou no desempenho das obrigações a que voluntariamente se obrigaram, lembrando a recompensa eterna que a cada um terceiro foi promettida no solenne momento da sua profissão, caso observassem as promessas que acabavam de fazer.

A' tarde fez o revdm sr. fr. Gaudioso o panegyrico da festejada Santa, inaltecendo-lhe as acrisoladas virtudes.

Com a benção do Santissimo Sacramento terminou esta festa modesta, porém cheia de attractivos, mormente para os terceiros franciscanos.

Damos em seguida a lista da nova administração:

Para os Irmãos

Ministro—S. exc revdm. o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Vigario — Manoel Feodrippe de Souza.

Secretario — Luiz de França Alves Nunes.

Procurador — Francisco Joaquim de Carvalho.

Mestre — Domingos Joaquim Seve Filho.

Conselheiros — Braz Januario Fernandes, Antonio da Silva Fontes, Antonio Machado Dias, Pedro Barbosa da Silva Netto, Astolpho Adolpho de Paiva Vianna e Estevão Laurindo Coêlho da Silva.

Para as Irmães

Ministra—Luiza Lins Loreto.

Vigaria—Maria Amelia Loureiro.

Mestra—Josepha Campello.

Procuradora — Leobina Baptista Loureiro.

Thesoureira—Hermina Campello.

Secretaria — Euphrosina de Carvalho.

Bibliothecaria — Maria Anna Leocadia de Albuquerque e Mello.

Conselheira —Baroneza de Frexeiras, Minervina Carneiro Leão e Joanna de Carvalho, Anna Augusta Guilhermina da Conceição, Hermelinda de Oliveira, Isabel Uchôa, Florismunda de Vasconcellos, Anna Angelica de Albuquerque e Mello, Elvira Prazeres, Maria Patrão, Anna Monteiro Pessôa e Maria Clotilde Medeiros de Araujo.

× O sr. d Cyrillo Mogabgab, bispo grego catholico de Zahlé no proximo domingo, ás 8 horas da manha, celebrará missa no altar do Senhor Bom Jesus da Caridade, na egreja de S. José de Ribamar.

A missa é a pedido da devoção daquelle santo.

×

Por occasião da feira de Timbauba, no dia 7 do corrente, Manoel Gonçalves Correia de Araujo furtou um cavallo pertencente a um almocreve.

Foi preso.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.

12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.

1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.

×

A' cadeia publica de Timbauba acham-se recolhidos:

Saverino José da Silva, por crime de furto a José Pião, preso em flagrante na occasião em que procurava furtar um cavallo da propriedade *Volta de Mocós*.

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. tenente do 27.º de infanteria Arsenio Borges.

Dia ao quartel general o amanuense Carlos da Silva Vasconcellos.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade dando o 40.º o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 5.

×

Na padaria do sr. Zacharias da Armada á rua do Rio, na Torre, ante-hontem á noite pegaram se dois trabalhadores.

Um delles feriu o seu contendor com um tôro de mangue.

Ambos foram presos.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Antonio do Nascimento e Candida Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Alvaro Marreca Pinto Moreira, natural da Parahyba, residente no Recife e d. Henriqueta Carmelita Gambôa Soares, natural deste Estado, residente na Graça, solteiros.

Manoel Correia do Nascimento, musico do regimento policial, residente na freguezia de Santo Antonio e d. Adelaide Joanna de Jesus, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

1.ª publicação

Antonio Gomes de Mello, viuvo, natural do Sergipe e d. Amalia Fontes Ferraz, solteiros, residentes no Recife.

Manoel Antonio Soares e d. Etelvina Rosa Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua 15 de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

3.ª publicação

Pedro de Arbûes Silva d. Maria Amalia de Britto Macedo, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Manoel Correia do Nascimento, natural de Alagôas, residente em Santo Antonio e Adelaide Joanna de Jesus, natural deste Estado, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Alvaro Marreca Pinto Moreira, residente no Recife e d. Henriqueta Carmelita Gambôa Soares, residente na Graça, solteiros.

×

Um individuo ante-hontem pouco depois de 8 horas divertia-se em apagar lampeões da illuminação publica na praça Tiradentes.

Vendo-o o sr. Manoel Balthazar procurou prendel-o e o gracejador de máo gosto fez-se nas pernas.

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Silva Pinto leva hoje á scena no theatro Santa Izabel a apparatosa revista *Iaiá*.

A montagem dos machinismos dessa peça custou muitos esforços ao estimavel empresario.

E' uma peça admiravel, que muito merece a protecção do publico.

— O Pavilhão Estrella armado á praça general Abreu e Lima dará amanhã um espectaculo.

O programma é variado e attrahente.

No proximo sabbado haverá outro espectaculo, dedicado á imprensa nesta capital.

— A sociedade litteraria e recreativa Canhotense, de S. Sebastião solennisa a 19 do corrente, com uma sessão magna e um sarau o 8.º anniversario de sua installação.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

OS RESPINGOS

Acha-se entre nós, vindo da Bahia, o sr. Faustino Ribeiro, que, dizem, tem operado curas admiraveis, por meio das sciencias occultas.

Que sciencias são estas ?

A feitiçaria e a demologia da idade média ?

Em uma das revistas mais serias e graves da Europa, edição de 15 do mez passado, encontramos um curioso artigo sobre feitiçaria, no qual se affirma que esta continúa na ordem do dia.

Já antes, em um livro excentrico, ousado, documentado, o famoso LÁ-BAS, escrevia J. H. Huysman que os factos sobrenaturaes costumam sobreviver, e para elles não ha outra explicação senão a intervenção do Maligno.

E' enorme a litteratura consagrada ao satanismo, e pululam nas estantes das bibliothecas os volumes que se occupam da intervenção demoniaca.

Em 1650 Nicolão Buon editou o livro de Pierre Le Loyer: *Discours et histoires des spectres, visions et apparitions des esprits, ange, demons et ames se monstrans visibles aux hommes.*

Ha um outro, *Le Marteau des Sorcières*, recommendado por uma bulla de Innocencio VIII aos inquisidores, permittindo-lhes responderem sem hesitação a todas as objecções satanicas, e condemnarem conscienciosamente a todos possuidos do demonio.

São principalmente os religiosos, e, com especialidade, os professores de theologia, que acreditam no Diabo, e sobre elles escrevem tratados.

João Nider publicou o *Traité remarquable sur les malefices et sur les deceptions qu'ils causent* e o rvdm. padre Candido Brognoli, professor de theologia da ordem dos franciscanos, dá á luz seu *Manuel des exorcistes, ou moyen sûr, certain, de chasser les demons du corps de l'homme, de traiter les malades, de se defendre contre ses ennemis; ouvrage utile non seulement aux exorcistes et aux prêtes, mais aux medicins, aux théologiens, aux possédés et aux malades.*

Do seculo XII ao XVI o culto do Maligno teve innumeros adeptos. Affirma Coquiot que em 1600 se contava mais de 300.000 feiticeiros em França. Entretanto, sua sorte não era das mais invejaveis.

Publicavam os theologos, domicanos, jesuitas e benedictinos livros sobre a pessoa do Maligno, sobre suas sympathias e antipathias, sobre os meios de que elle se serve pera se apossar do corpo das victimas, e ao mesmo tempo condemnavam aquelles que ficavam com o espirito desorganizado por taes escriptos.

Verdade é que as sentenças partiam dos tribunaes civis, aos quaes, muito mais que aos tribunaes de inquisição, se deve a crença no Demonio, nos sucubos, nos incubos, nos feiticeiros.

Que importa que Montaigne e Rabelais motejassem do Maligno ?

O povo está sempre disposto a acreditar nos feiticeiros, na magia, em uma palavra, nas sciencias occultas.

O povo sômente ?

O doce Virgilio foi feiticeiro. Michelet acreditava na intervenção do Diabo.

Diversos meios foram empregados para afugentar o Diabo, desde a oração até a musica.

Na antiguidade mythologica Amphion já fazia mover as pedras por meio dos sons da sua lyra.

Sendo, porém, improficuos todos os meios para dar cabo do Demonio, Sprenger, o celebre auctor do *Marteau des Sorciers*, lembrou-se de dar cabo dos feiticeiros.

Foi o que elle aconselhou, recommendando, porém, que evitassem o olhar dos feiticeiros.

Mas não bastava o exterminio, era preciso juntar a tortura.

Os feiticeiros eram desconjuntados, os olhos arrancados, os ossos quebrados até fazer sahir a medula.

Apesar de tudo, a epidemia demoniaca não cessa até que em 1800 Pinel affirma que a posse diabolica deve ser classificada entre as molestias mentaes.

Hoje a feitiçaria, a magia, o satanismo, a sciencia occulta é levada a conto de hystero—epilepsia; mas apesar de tudo os feiticeiros continuam a fazer concorrencia aos medicos e aos veterinarios.

A bem da fé religiosa convem lembrar que em seu *Dictionnaire de théologie* diz Bergier que a palavra «espirito mau» foi dada pela Escriptura a doenças então desconhecidas, e Debreyne concorda em sua *Theologie morale* que muitos condemnados não foram senão doentes ou charlatães.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustrado sr. dr. Esmeraldino Bandeira, operoso deputado federal por Pernambuco, enviou-nos hontem um exemplar do *Memorial* que, na qualidade de advogado, fez em uma appellação commercial perante o foro do Rio de Janeiro, onde o seu talento se expande e brilha.

Agradecidos á gentileza do sr. dr. Esmeraldino Bandeira.

— Distribuiu-se sabbado o n. 27 da *Pimenta* o interessante humuristico recifense.

Recebemos e agradecemos:

O *Boletim mensal* da Associação Commercial de Pernambuco, correspondente a junho.

— O sr. Getulio Amaral, enviou-nos hontem o n. 12, anno I, d'*O Papão*, revista bahianna de que é agente nesta capital.

Obrigados.

— O sr. Leopoldo da Silveira nos remetteu os ns. 27, anno XXII, do *Correio da Europa*, 2101 e 2102, anno XXIX d'*O Pimpão*, e 266, anno VI d'*O Seculo*, todos de Lisboa.

Agradecidos.

—O sr. J. Agostinho Bezerra da Agencia jornalistica pernambucana enviou-nos os ultimos numeros do *Avança, Malho, Coió, Rio Nú*, do Rio de Janeiro, e da *Parodia*, de Lisbôa.

Agradecidos pela gentil offerta.

— Distribuiu-se hontem nesta cidade, o n. 769 da *Lanterna Magica*.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 2, pessoal as praças ns. 12, 17 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 27 e praças ns. 3 e 16.

Uniforme 5.

ILEGÍVEL

SPORT

Deu o seguinte resultado a inscripção para a corrida do Hippodromo do Campo Grande, a realizar se no proximo domingo:

Primeiro pareo — 1000 metros — Ninguem, Radium, Triestre, Esperto e Fantoche.

Segundo pareo—1609 metros—Esperto, Fantoche, Radium, Fly e Pyramon.

Terceiro pareo—1000 metros—Atrevido, Aventureiro, Cid, Cyro, Anisette e Porto Principe.

Quarto pareo—950 metros—Aventureiro, Cid, Soberano, Maurity e Anisette.

Quinto pareo—850 metros—Duc, Monarcha, Feniano, Stanley e Tupã.

Sexto pareo—800 metros—Monarcha, Veloz, Pirata, Tupã e Icó.

N. 94-100.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE JULHO DE 1904

29321	15:000$000	8904	600$000
21827	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5900	9039	14238	35849
7141	12263	24082	36499
7209	12606	32862	37805

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

518	5262	14744	24290	29040
715	6741	1:874	24551	29913
4265	8723	2:341	27128	35973
4628	8753	20529	27751	36076
5121	14703	23465	28619	37885

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

29321	29323	29325	29327	29329
29322	29324	29326	29328	29330

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

21821	21823	21825	21827	21829
21822	21824	21826	21828	21830

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8901	8903	8905	8907	8909
8902	8904	8906	8908	8910

APPROXIMAÇÕES

29323	200$000	21828	[illegible]
29325	200$000	8903	[illegible]
21826	50$000	8905	[illegible]

Os numeros de 29301 a 29[illegible] estão premiados com 10$000.

Os numeros de 21801 a 21900 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 8901 a 9000 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 24.

21.ª LOTERIA DO PLANO 104 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE JULHO DE 1904

45098	12:000$000	46548	1:000$000
25505	2:000$000	52000	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

30710	32573	151673

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

35562	213758	257250
166752	254204	268877

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

24967	68325	131754	169032	260454
58856	80933	132161	212042	263505

APPROXIMAÇÕES

45097 e 45099	100$000
265004 e 265006	50$000
46547 e 46549	50$000

DEZENAS

45091 a 45100	5$000
265001 a 265010	5$000
46541 a 46550	5$000

CENTENAS

45001 a 45100	4$000
265001 a 265100	3$000
46501 a 46600	3$000

Os numeros terminados em 5098 5005 e 6548 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com $200.

MUNICIPIOS

Escrevem-nos, em data de hontem, de Iguarassú:

Teve logar ante-hontem a eleição municipal. Foi concorridissima, e acreditamos que, até mesmo, os nossos adversarios ou desaffectos, serão capazes de confessal-o.

Terminados os trabalhos, diversas manifestações de apreço foram feitas ao novo prefeito, tendo elle offerecido aos amigos um magnifico lunch, tocando na occasião a bem organizada e pequenina musica infantil.

Já remetti a lista dos eleitos.

E' toda ella composta de homens conhecidos aqui no municipio, dedicados e leaes ao seu partido, que os têm em elevada conta.

Como sabe, o prefeito é o sr. tenente coronel Mello Góes, o homem que os proprios adversarios consideram e estimam.

Esteve entre nós o nosso juiz de direito dr. Paes Barretto. Depois de ter assumido o exercicio, foi a primeira vez que s. s. veiu a esta cidade, onde lhe foram prestadas as maiores provas de estima e respeito.

Hontem fez s. s. os sorteios do jury e do tribunal correcional, presente o dr. promotor publico Bernardino Dias que, acompanhado de crescido grupo de amigos, residentes em Olinda, veiu assistir aos referidos sorteios.

Entre elles vimos o illustre coronel prefeito Gonçalves Ferreira Junior, o seu digno irmão o sr. major Tancredo Ferreira e o dr. Albuquerque Xavier, juiz municipal.

Em visita ao nosso prezado amigo dr. Julio Machado Guimarães, recebeu aquelle coronel uma prova de solidariedade politica, por parte dos principaes amigos do governo, presente a alludida musica infantil, que tocou diversas peças do seu não pequeno repertorio.

Retirou-se, hoje pela manhã, o dr. Paes Barretto, que aqui demorou-se tres dias com a exma. familia.

Consta-nos que será nomeado 1.º supplente de delegado de policia o dr. Francisco de Paula Araujo, filho do abastado agricultor coronel José Tavares.

E' um moço distinctissimo.

Não podia ser mais acertada a lembrança do nosso prezado chefe, indicando o nome de s. s.

Somos tambem informados que irá exercer o cargo de delegado de ensino o dr. Julio Guimarães.

Não menos acertada foi a indicação do sympathico magistrado.

Tem, actualmente, banca de advocacia nesta cidade, o intelligente moço dr. Antonio Annunciação, ex-promotor publico deste municipio. Fazemos ardentes votos para que s. s. conserve-se por muito tempo entre nós, obtendo os mais assignalados triumphos e as maiores vantagens na sua profissão.

No dia 8 do corrente, primeiro anniversario da creação da musica infantil, houve uma pequena festa na casa onde ella funcciona.

Compareceu grande numero de pessôas para felicitar ás creanças pelos progressos feitos em tão pequeno espaço de tempo.

Em poucas palavras, dirigiu-lhes uma saudação o dr. Annunciação, regosijando-se pela feliz idéa do major prefeito, Arruda Fraga, de ter aproveitado a vocação de alguns meninos e fazendo votos para que o successor do mesmo major continuasse a fazer por tão util instituição tudo quanto coubesse em suas forças.

Até breve.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 27 DE JUNHO

Já regressou a Lisbôa el-rei d. Carlos, vindo de Evora, onde demorou-se alguns dias.

Alli fizeram-lhe carinhosas demonstrações populares.

Sua magestade, que apresentava magnifico aspecto de saude, trajava á paisana, fato cinzento e chapeu de palha.

Recebeu na estação os cumprimentos das pessôas presentes, entrando em seguida para um *landau* descoberto, que o conduziu ao palacio das Necessidades.

No Terreiro do Paço e na rua do Arsenal muitas pessôas aguardavam a passagem de el-rei, acotovellando-se com furia, no desejo immenso de vêr sua magestade, de verificar pelos seus proprios olhos o nenhum fundamento dos boatos que tinham corrido sobre a saúde do soberano. A policia, nestes dois pontos, era feita por 20 guardas.

Ao entrar a carruagem na rua do Arsenal, um grupo de populares fez uma manifestação de sympathia, dando vivas a el-rei, impedindo a policia, nesta occasião, que a multidão acompanhasse a carruagem do sr. d. Carlos.

Sua magestade, acompanhado dos seus ajudantes, partiu no mesmo dia 23 para Cintra, onde se encontra a rainha e os principes, devendo regressar á Lisbôa amanhã.

— Os republicanos realizaram no dia 19, na avenida dos Anjos, um comicio para apresentação de programma politico e candidatos á eleição.

Occupou a presidencia da sessão o sr. Teixeira de Queiroz, havendo discursado os srs. drs. Bernardino Machado, Manoel de Arriaga e Affonso Costa, que fôram muito applaudidos.

Ao despersar-se o comicio, a policia interveiu, dando voz de prisão e espaldeirando a diversos populares.

Foi preso tambem o dr. Affonso Costa.

— Ancorou no dia 22 no Tejo, o cruzador da marinha de guerra brazileira *Benjamin Constant*, que se destina aos portos do Mediterraneo, em viagem de instrucção a guardas-marinha e marinheiros sorteados pelo primeiro recenseamento que republica brazileira acaba de organizar.

Depois das visitas officiaes a bordo, o commandante do bello vaso, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, veiu á terra e depois dos cumprimentos ao ministro e ao consul do Brazil, visitou, em companhia do dr. Alberto Fialho, ás autoridades de terra e mar.

Tambem a el-rei já foi apresentado o capitão de fragata Baptista das Neves.

Sua magestade conversou durante algum tempo com o commandante do *Benjamin Constant*, interessando-se pela viagem d'aquelle navio, que deve regressar ao Brazil em dezembro deste anno.

O sr. capitão de fragata João Baptista Neves saiu do palacio muito penhorado pela fórma como sua magestade o recebeu e lhe falou da sua patria.

Officiaes e guardas-marinha têm percorrido diversos pontos da cidade, visitando os nossos estabelecimentos e museus.

Da Ponta Delgada expediram a *O Seculo* o seguinte telegramma que é muito honroso para a marinha brazileira:

«Esteve aqui 4 dias o cruzador brazileiro *Benjamin Constant*, que serve de escola a guardas-marinha.

Durante a sua permanencia neste porto não consta de entre a sua numerosa guarnição, que toda desembarcou nesta cidade e percorreu varios pontos da ilha, facto algum que mereça a minima censura.

A sociedade propagadora de noticias offereceu valiosos presentes de photographias de varios pontos da ilha ao digno commandante, encarregando tambem este distincto official de entregar ao sr. ministro da marinha da sua nação, no seu regresso ao Rio de Janeiro, um outro presente de photographias, como lembrança e reconhecimento de ter feito incluir esta ilha no itinerario da longa viagem de instrucção do *Benjamin Constant*.»

— O sr. ministro do Brazil em Portugal parte para o Bussaco nos primeiros dias do mez de julho, contando demorar-se ali 2 mezes. Seguirá depois para o Brazil com licença de 6 mezes.

— O sr. ministro do reino assignou em 22 uma portaria determinando que o sr. governador civil de Braga louve o sr. Antonio da Silva Maia, residente no Rio de Janeiro, pelos serviços que prestou aos pobres de Villa Nova de Famalicão, donde é natural, iniciando e promovendo a fundação, na referida villa, de um instituto destinado a combater a tuberculose.

— Foram concedidas as seguintes mercês honorificas: visconde de Catim, em sua vida, Manuel Francisco Penetra; barão de Villa Garcia, em sua vida, Joaquim Antunes Garcia Junior; titulo de conselho, Francisco Xavier de Castro Figueiredo de Faria e Antonio Alves Pereira de Mattos Junior, primeiro tenente da armada, licença para acceitar a insignia da Academia franceza.

— Casou no dia 22 na egreja da Sé o distincto engenheiro sr. Bernardo Joaquim Moreira de Sá, filho do illustre violinista Moreira de Sá, com a sra. d. Maria Christina Coutinho Belleza Andrade, pertencente a uma distincta familia.

Foram padrinhos do noivo o capitalista sr. Joaquim Soares da Silva Moreira e esposa e da noiva conselheiro José Ignacio Xavier.

A cerimonia revestiu grande luzimento, assistindo pessoas de elevada posição social. Houve um delicado copo d'agua em casa do sr. Moreira de Sá, fazendo se muitos brindes.

Os noivos receberam muitas prendas e foram passar a lua de mel para o Bom-Jesus do Monte.

— Segundo consta vão brevemente ser montadas nos Açores estações de telegraphia sem fios, afim de se estabelecer a communicação telegraphica entre as ilhas de Santa Maria e S. Miguel e entre as do Fayal e Flores.

Estes serviços serão confiados á companhia americana do cabo submarino a qual, por tal facto, ficará desobrigada de lançar o cabo entre estas duas ultimas ilhas.

Ao que parece, as experiencias de telegraphia sem fios entre o cruzador «D. Carlos» e a cidadella de Cascaes só recomeçarão em meiados do proximo mez de julho.

— João dos Santos Gonçalves, antigo criado do sr. patriarcha e de algumas casas religiosas, foi preso na guarda por andar a fingir de sacerdote e enganando assim as almas piedosas e incautas. Com uma audacia e desfaçatez pasmosas, envergando trajes ecclesiasticos, o Gonçalves celebrava missas, confessava e ministrava a communhão, chegando até a lograr sacerdotes authenticos. Foi á requisição de uma autoridade ecclesiastica da Guarda que o farçante foi preso, em virtude de uma denuncia de pessoas que desconfiaram de que o antigo criado de S. Vicente de Fóra andava a explorar ignobilmente as crenças do proximo.

A denuncia foi feita por alguns individuos de Safurdão, concelho de Pinhel, que a pretexto de acompanharem o falso padre á estação do caminho de ferro, vieram apresentar a sua suspeita ao paço episcopal.

Um clerigo foi communicar o facto ao commissario da policia, que ordenou a captura. A's interrogações que lhe fizeram, respondeu que, até aos doze annos viveu em companhia de suas tias, até fazer exame de admissão aos lyceus, sendo depois collocado como sacristão no collegio de Campolide, onde esteve 6 a 7 mezes.

Depois, esteve como serviçal em casa do sr. tenente-coronel Perry, saindo pouco depois para o serviço do sr. cardeal patriarcha, em S. Vicente de Fóra.

Tendo pedido licença de um dia para ir vêr a familia, ausentou-se por quatro dias, motivo por que foi despedido, resolvendo então, com o dinheiro que possuia, comprar vestes sacerdotaes e percorrer differentes terras do reino, dizendo umas vezes que era seminarista de S. Vicente, outras que era leigo da ordem de S. João de Deus.

Ha poucos dias chegou á povoação de Baraçal, concelho de Sabugal, onde disse missa tres dias a que assistiu o parocho, não dando pelo logro.

Seguiu para Valle Mourisco e Porcas, suburbios desta cidade. Nesta ultima confessou e deu Sacramentos a tres pessoas. Seguiu depois para Cheiras, concelho de Pinhel, indo dizer missa a Safurdão, onde começaram as suspeitas que deram logar á prisão.

Foi já entregue ao poder judicial desta comarca, tendo sido photographado.

— Falleceram:

o sr. Antonio Casemiro de Almeida Figueiredo;

o abastado commerciante Antonio Cardoso de Azevedo;

a exma. sra. d. Maria da Conceição Calheiros, filha do conde da Guarda;

o sr. conego Luciano de Azevedo;

o dr. João Malheiro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de julho de 1904:

João Rodrigues de Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 30$600, que se acha escripturada no thesouro do Estado, proveniente de alugueis da casa que serviu de quartel no povoado Chã de Carpina, municipio de Páo d'Alho, no periodo de abril a junho do anno de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Progresso Ferreira Campos, proprietario da casa sita á rua de S. Miguel n. 34 A, freguezia de Afogados, occupada pelo destacamento da mesma freguezia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000, proveniente de 6 mezes de aluguel, contados de 31 de dezembro de 1903 a 30 de junho de 1904.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Braulio Correia de Araujo, solicitando o pagamento da quantia de 354$190, pelo fornecimento d'agua e luz que fez á cadeia e quartel do municipio da Escada, no periodo de 1 de julho de 1901 a 30 de setembro de 1902.—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Luiza Lydia de Castro Fonseca, professora da cadeira do Prata em Bom Conselho, removida para a de Nossa Senhora do O' em Ipojuca, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Joaquim do Rego Cavalcante, alferes do esquadrão de cavallaria, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo a que tiver direito por haver sido designado afim de destacar em Garanhuns.—Sim, no minimo.

Honorio Francisco de Paula, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Laurentino Gomes de Moura, vulgo Louro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro, mandando juntar a certidão do processo.

Manoel Emygdio de Alleluia, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o sr. dr. juiz de direito da 3.ª vara.

João de Souza Tenorio, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena que lhe foi imposta.—Segundo consta da informação do sr dr. juiz municipal da 1.ª vara, em officio de 5 deste mez, somente a 25 de setembro do corrente anno, termina a pena imposta ao peticionario por decisão do jury da comarca de Caruarú.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de maio, como das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia de 1:589$430.—Informe o thesouro.

Agostinho José dos Santos Junior, professor publico de instrucção primaria do povoado de Assurema, municipio de Aguas Bellas, requerendo sua remoção por accesso para a cadeira da cidade de Bom Jardim, que acha-se vaga em virtude da remoção do professor que a regia.—Attendido por portaria de hoje.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de julho de 1904:

J. Quental & C.ª, Manoel Bezerra de Vasconcellos, Anna Maria dos Prazeres e Alexandrina de Lima.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

Manoel Gomes dos Santos, Banco de Credito Real de Pernambuco, 3 petições e Manoel Dourado Fontes.—Certifique se.

Maria Luiza Salazar da Veiga Pessôa, Marcellino José Baptista, José Martins de Miranda e Justino João da Trindade.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Anna de Albuquerque Winderley e João Gomes de Freitas.—Prove as condições da lei n. 684, juntando attestado da autoridade de sua residencia.

Alves Lima & C.ª, 2 petições, Fonseca Irmãos & C.ª, 2, Santos Araujo & C.ª e Santos da Figueira & C.ª.—Restitua se.

Ordem Terceira de S. Francisco e Evaristo Gomes da Silva.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de julho de 1904:

Bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, ex promotor publico do Rio Formoso.—Ao thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de julho de 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do gaz consumido no laboratorio chimico, durante o trimestre de janeiro a março findo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Vicente José Dantas, pedindo pagamento de fornecimento de materiaes para a reconstrucção dos fornos.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despacho do dia 11:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante do serviço da limpeza publica, pedindo pagamento do auxilio do mesmo serviço relativo ao mez de junho.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Companhia Santa Thereza pedindo pagamento da importancia da illuminação da cidade de Olinda, durante o mez de junho.—Informe a directoria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 4 de junho do corrente anno:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas pelo Estado.—Escripture-se para opportuno pagamento.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 147 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de julho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Martins da Silva, vindo da comarca de Timbaúba, remettido pelo delegado respectivo, como pronunciado ali. Francelina Maria da Conceição ou Francelina Candida da Conceição e Bernardina Maria da Conceição, como alienadas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Pedro Celestino dos Santos, como gatuno e Antonio Francisco de Senna, conhecido por «Foca», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Felippe Jovino Pires, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Joaquina Maria da Conceição, como alienada.

— Communicou-me o delegado de policia do termo de Panellas da comarca de Quipapá que, em data de 15 do mez proximo passado, no logar Gravatá do referido termo, os individuos de nomes Francisco Cosmé Damião e Joaquim Carlos, travaram luta entre si e tendo Francelina Maria da Conceição e Manoel Mauricio da Silva, tentando apasigual-os, foram por elles feridos com tiros de pistola.

Os delinquentes evadiram-se e contra os mesmos procede-se ás diligencias legaes.

- Pela mesma autoridade me foi participado que, no dia 27 do alludido mez, no 1.º districto daquella localidade, o individuo de nome Manoel Bezerra conhecido por «Sibio» armado de faca de ponta feriu a Joaquim Gomes da Silva.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Por telegramma datado de ante-hontem scientificou-me o capitão Luiz Pinto Ribeiro, delegado de policia da comarca de Correntes que, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Eunochio Pinto de Campos, vulgo «Noco», criminoso em Alagôa de Baixo e S. José do Egypto deste Estado e Viçosa do Estado de Alagôas.

— O delegado de policia da comarca de Garanhuns communicou-me que no dia 4 do corrente os individuos de nomes João Baptista da Silva e Quintino da Rocha, tentaram abrir a cadeia daquella localidade, no intuito de libertar a seu irmão, José Gomes da Rocha por alcunha «Paizé» que na manhã do dia anterior em companhia de Joaquim Ferreira de Noronha Branco espancara barbaramente a João Marianno da Paixão, que achava-se preso não levando a effeito o seu criminoso intento devido a resistencia opposta pelo coronel Manoel Jardim.

Aquella autoridade procede sobre o facto, as diligencias recommendadas por lei.

— O cidadão Manoel da Serra Cirne, assumiu em data de 6 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 4.º districto da comarca do Cabo.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de maio de 1904.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Leobina de Barros Lins e Silva, professora da cadeira da freguezia da Bôa-Vista, desta cidade, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 47, do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

Ao dr. 1.º secretario do Senado. Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções que me enviastes com o officio n. 64, de 16 do corrente, duas das quaes sanccionei sob ns. 660 e 661, deixando, porém, de o fazer quanto a que trata do sello adhesivo, pelos motivos na mesma expostos.

— Igual ao 1.º secretario da Camara.

— Ao mesmo. — Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções que enviastes com officio n. 65, de hontem datado, as quaes sanccionei sob ns. 662 a 664.

— Ao mesmo. — Remetto-vos vinte exemplares impressos do regulamento da Escola Normal, expedido em 4 de abril deste anno.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no requerimento em que Maria Candida de Oliveira Fonseca, ultimamente nomeada para reger a cadeira de Jatobá de Bôa-Vista, pediu prorogação, por mais 90 dias, do prazo marcado para tomar posse da referida cadeira, foi, pelo exm. sr. desembargador governador do Estado exarado o seguinte despacho:—Sim, improrogaveis.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 45 do orçamento vigente, mandae remetter ao director do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 1:308$000, destinada ao pagamento de vencimentos do pessoal administrativo e gratificação de sentenciados, relativo ao mez de abril ultimo, conforme a demonstração junta, a respeito da qual prestou o Thesouro as informações constantes de vosso officio n. 418, de 6 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, que acompanharam o vosso officio n. 429, de 9 do corrente, mandae pagar, pela verba n. 46 do § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a José Lopes Alheiro Irmão, a quantia de 140$000, que lhe é devida, pelo fornecimento, feito em abril ultimo, de 20 latas de kerosene ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo —De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 426, de 9 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 307$190, que lhe é devida, pelo transporte de 20 saccas de algodão, vindas do presidio de Fernando de Noronha, e das mercadorias remettidas ao almoxarifado do mesmo presidio, durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, nesta data, expediu as necessarias ordens ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda, no sentido de vos ser remettida a quantia de 1:308$000, de que trata a demonstração que acompanhou o vosso officio n. 35, de 19 do mez passado, destinada ao pagamento dos vencimentos dos empregados e pessoal diarista desse presidio, durante o referido mez.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de julho de 1904:

Antonio da Rocha Lima, Antonio Joaquim Cascão, José Rodrigues Pinto Ferreira, José L. Paixoto, Ribeiro & C.ª e Severino Alves Costa.—Deferido de accôrdo com a informação.

Armando de Albuquerque P. Oliveira, José Francisco das Chagas, João Paulo de Souza, Claudina Pessôa de Menezes e Thereza de J. Silveira Pinto.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Bernardino Antonio de Sá.—Certifique-se.

Dr Thomaz de Carvalho.—Deferido assignando o competente termo de responsabilidade e pagos os respectivos impostos.

ACTA

DA 9.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. dr. José Zeferino Ferreira Velloso

(1.º secretario)

Aos 13 dias do mez de junho de 1904, presentes em uma das salas do edificio do Senado Estadual, ás 2 horas da tarde, os srs. concelheiros: Ferreira Velloso, Domingos Gonçalves, Joaquim de Abreu, Silva Fragoso, José Vicente, Avila Bittencourt, Pinto Mendes e José de Góes, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Domingos Gonçalves e Joaquim de Abreu e, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

Deixaram de comparecer sem causa participada os srs. Miguel Macêdo, Francisco Damião, Urbano de Lima, Henrique de Oliveira e Leoncio Quintino.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Officio do secretario da prefeitura, devolvendo sanccionados pelo sub-prefeito os exemplares das leis ns. 376 e 377.—Archive-se.

Petição de Lourenço Gonçalves Aleixo, professor vitalicio e aproveitado por este municipio, e actualmente em disponibilidade, pedindo que lhe seja contado o tempo disponivel.—A' commissão de legislação e justiça.

Officio do sub-prefeito, devolvendo informado o parecer da commissão de fazenda e orçamento, sobre a petição do prefeito da Penha, frei Caetano de Messina.—A' quem fez a requisição.

Projecto autorizando o prefeito a despender até a quantia de 10:000$000 com o aformoseamento da praça Dr. José Marcellino, na freguezia da Bôa-Vista, abrindo para tal fim o necessario credito.—A' commissão de fazenda e orçamento.

O concelheiro Silva Fragoso, usando da palavra, depois de largas ponderações sobre o melhoramento da cidade, apresentou o seguinte

Projecto:

O concelho municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a emittir 500:000$000 em apolices nominaes do valor de 100$000 e 1:000$000 cada uma ao juro annual de 8 % e 2 % de amortização, pagos em prestações semestraes de 25:000$000.

§ unico. Essas apolices poderão ser transferidas por meio de endosso, independente de averbação.

Art. 2.º O resgate das apolices emittidas em virtude da presente lei será feito semestralmente por sorteio na razão acima de 2 % ao anno, accrescida esta importancia com a dos juros diminuidos proporcionalmente á amortização do capital, de forma que os juros e a amortisação attinjam sempre ao estatuido no art. 1.º até final resgate.

Art 3.º Para fiel execução do resgate e pagamento dos juros das apolices cuja emissão agora se autoriza, o prefeito fará depositar nos dias 1 e 16 de cada mez, em um banco, a importancia necessaria da renda da repartição de aferições, não podendo dessa importancia assim depositada ser levantada quantia alguma para fim diverso.

§ unico. O deposito de que trata o art 3.º continuará a ser feito até completo resgate das apolices com os seus respectivos juros.

Art. 4.º A importancia das apolices de que cogita a presente lei será empregada na execução dos seguintes melhoramentos além de outros que depois destes ao criterio do prefeito se possam executar:

Alargamento da rua do Cabugá demolindo-se todos os predios do lado dos ns. impares; abertura da rua de Santo Amaro, demolindo-se o sobrado n. 48 á rua Barão da Victoria e a casa n. 40 a rua do Cajú; abertura da rua Sete de Setembro, demolindo-se o sobrado n. 42 á rua Dr. Rosa e Silva e as meias-aguas ns. 1, 3 e 5 á rua Sete de Setembro; abertura da rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio), demolindo-se os sobrados ns. 86 e 88 á rua Dr. Rosa e Silva e n. 2 á rua Visconde de Camaragibe e duas pequenas meia'aguas á rua Victoriano Palhares (antiga do Camarão).

Art. 5.º Para occorrer á despesa com a impressão das apolices da presente emissão, fica o prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 13 de junho de 1904.—Silva Fragoso, Domingos Gonçalves.—A's commissões reunidas de fazenda e orçamento e obras municipaes.

O concelheiro Domingos Gonçalves, usando da palavra, requereu que não achando-se completas as commissões de fazenda e obras municipaes, fossem completadas pelos concelheiros presentes.

O sr presidente nomeou os srs. concelheiros José Vicente e José de Góes para a commissão de fazenda, Pinto Mendes e Avila Bittencourt para a de obras municipaes.

Não havendo mais expediente passou-se á

ORDEM DO DIA:

2.ª discussão do projecto que autoriza o prefeito a abrir o necessario credito para pagamento, no corrente exercicio, do ordenado do porteiro do tribunal do jury, Ildefonso da Silva Baixa.—Approvado.

As commissões reunidas de fazenda e obras municipaes são de parecer que o projecto apresentado pelos concelheiros Silva Fragoso e Domingos Gonçalves, e que trata de melhoramentos nesta cidade, deve ser approvado por este concelho.

Sala das sessões, 13 de junho de 1904.—José Vicente Ferreira da Silva Junior, José de Góes Cavalcanti, José Pinto Mendes, José de Avila Bittencourt e Joaquim José de Abreu.

O concelheiro Domingos Gonçalves usou da palavra justificando o projecto.—Approvado em 1.ª discussão e dispensado de interesticio a requerimento do concelheiro Abreu.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*,
1.º secretario servindo de presidente.
Domingos de Souza Leão Gonçalves,
Servindo de 1.º Secretario.
Joaquim José de Abreu,
Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE JULHO DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Prorogação de solicitador de Pedro Alexandrino da Silva Ramos. — Concedeu-se unanimemente.

Idem de Vicente Gonçalves Lima.—Concedeu-se unanimemente.

Recurso crime

De Limoeiro:

Recorrente, o juizo; recorrido, Bellarmino Correia de Oliveira. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Aggravante, d. Maria de Miranda Pereira da Luz; aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.—Negou-se provimento, com advertencia ao juiz de direito, contra os votos dos srs. desembargadores Altino de Araujo e Silva Marques.

Passagens

Do sr. desembargador Góes ao sr. desembargador Tavares da Silva os seguintes feitos:

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellado, Severino José Vicente, conhecido por Severino Simão.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, o juiz de direito; appellados, Manoel Ricardo de Medeiros e sua mulher.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

De Agua Preta, sob n. 5473.

O sr. desembargador João Carlos passou ao sr desembargador Altino de Araujo os seguintes feitos:

Appellação crime

De Bezerros:

Appellante, Rufino Sabino da Silva; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Correntes:

Appellantes, Manoel Florencio dos Santos e outro; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Iguarassú:

Appellante, o promotor publico; appellado, José Ferreira Gomes.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellantes, Manoel José do Nascimento e outro; appellada, a justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

De Bezerros:

Appellante, Pedro José da Silva, vulgo Pedro Monteiro; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Galvão:

Appellação crime

De Quipapá:

Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Moreira de Mello.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação civel

Do juizo de direito dos Feitos da Fazenda:

Appellantes, drs. Edgard Francisco Gordilho e outros; appellada, a Fazenda do Estado.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Quipapá:

Appellante, Coriolano Martinho de Mello; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

De Bezerros:

Recorrente, o juizo; recorrido, Thomaz da Silva Lyra.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

NEGOCIOS DA ESCADA

O espectaculo triste e degradante, que constituiu hontem o que se pretende chamar—«*Eleição Municipal*»—na Escada, foi infelizmente ainda um attestado da selvageria dos costumes politicos e meu humilde nome—por *inepcia*, ou por *ironia*—preso á fila dos candidatos, reputados victoriosos em um pleito—*ostentosamente*—fraudulento, me obriga a vir ao publico, historiar rapidamente a farça criminosa e a deslealdade acintosa, com que hoje me procuram ferir aquelles mesmos, que nunca encontraram em mim senão a maior deferencia pessoal, civismo e desinteressado empenho na bôa harmonia, ordem e prosperidade do rico municipio, onde vivemos todos, como homens livres, evitando lutas, perseguições e rivalidades, por isto mesmo que meu intuito nunca foi occupar cargos publicos nem tirar proveito pessoal das situações, evitando até meticulosamente exercer qualquer predominio e fugindo das prominencias.

Minha resposta aos que, por *ironia* ou por *inepcia*, me procuram melindrar, hypocritamente julgando honrar-me com esta supposta e indecorosa eleição para o cargo de Prefeito é a mais simples e elementar.

Tenho escrupulos invenciveis e me sentiria humilhado—em minha consciencia de homem serio, patrocinando e sanccionando—com a *acceitação* ou *renuncia* daquelle cargo, o inqualificavel attentado aos direitos e liberdade do Eleitorado Escadense em sua maioria e aos fóros da culta e pacifica cidade da Escada.

A intitulada eleição de hontem não foi uma eleição.

O Municipio vivia tranquillo em franco regimen de liberdade e garantia para todos já de muito tempo, mas isto perturbava as exhuberancias de certos espiritos irrequietos e avidos de glorias ou louros, pelo que foi resolvido o plano de perturbar, por todos os meios e modos, essa monotonia prejudicial aos sonhos de grandezas.

Não era, entretanto, necessario para levar á pratica tal empresa a ostentação altiva da fraude a mais desbragada e a violação, a mais arrojada, de todos os preceitos legaes no processo eleitoral para annullar a livre manifestação do voto.

Seguros, conforme alardeavam, do concurso do Governo, senhores da administração municipal em todos os seus orgãos, essa sequestração antecipada do Livro da qualificação, a expedição em massa de novos titulos eleitoraes a um consideravel numero de phosphoros, impunemente pela certeza do pessoal em grande maioria nas mesas que organizam, com listas de chamada devidamente enxertadas, importava tanta segurança de successo, que era mais natural a magnanimidade na certeza da victoria do que o requinte na exploração de todos os meios para bem garantir a empreitada monstruosa.

Era sacrilego evocar os mortos das velhas qualificações para titulal-os tambem e annullar os nomes dos vivos, que, regularmente qualificados e já connecidos em outras Eleições, não se rendiam ás ameaças da força e ás intimações da prepotencia.

Posso garantir que a mor parte dos Eleitores domiciliarios em meus Engenhos e em todos os de meus Parentes e amigos foram criminosamente retirados em seus nomes das listas de chamada, até mesmo na propria secção de Limoeiro.

Nas secções urbanas repetiu-se impavidamente o mesmo processo até final apuração.

Basta. Só vim ao publico para firmar a verdade e declarar que nenhuma cumplicidade tenho em factos tão altamente escandalosos, embora meu humilde nome estado á chapa que assim impunha-se ás Urnas.

Eng. Mameluco, 11 de julho de 1904.

B. de Suassuna.

COMPANHIA "SEGURANÇA"

E' innegavel que esta companhia tem firmados os seus creditos em todas as praças do paiz, onde é conhecida, por um sem numero de casos altamente significativos, e de que é prova frisante o que se encontra assim referido em o noticiario de varias folhas do Pará:

«Por sinistros resultantes do vapor nacional *Hermano Alvarez*, a companhia «Segurança» pagou a diversos segurados a quantia de 99:125$600.»

Da *Provincia do Pará*.

«A companhia «Segurança» realizou este mez pagamentos na importancia de 99:125$600 a diversos segurados, em virtude do sinistro e naufragio do vapor *Hermano Alvarez*.»

Da *Folha do Norte*.

«Alguns clientes da companhia «Segurança» foram indemnizados pela mesma no presente mez de Junho, da quantia de 99:125$600, em vista do naufragio do vapor *Hermano*, ao saccado da Nova Olinda, no rio Yaco em o Amazonas.»

Do *Jornal do Commercio*.

E' agente desta companhia, em Pernambuco, *Alberto Lopes Machado*.

Escriptorio—PRAÇA DO CORPO SANTO N. 2

CORRENTES

ILLUSTRES REDACTORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Vimos solicitar um pequeno espaço nas columnas do vosso illustrado orgão de publicidade para as linhas a baixo.

No dia 5 do corrente mez, trigesimo do passamento do pranteado major Francisco Antonio Missano e seus companheiros capitão Antonio da Costa Monteiro, Victor de Albuquerque Mello e Agostinho Silva, barbaramente assassinados, foram rezadas na Egreja Matriz d'esta Comarca, ás missas por alma dos mesmos, como foram annunciadas. Em a nave da referia Egreja erguia-se bem armada Eça rodeada de tocheiros accesos tendo a frente da mesma em um grande quadro o retrato do major Missano. Compareceu ao acto a inconsolavel viuva d. Maria Missano com toda a familia. Grandissimo foi o numero das pessôas que assistiram ao mesmo acto notando-se no semblante de todos ainda a dôr que veio ferir o póvo Correntense.

Terminado o acto foi a desolada viuva em sua residencia visitada por todos quanto o assistiram, que foram testemunhar-lhe o sentimento que feriu o seu coração de esposa, a morte de tão prestimoso pae de familia e prefeito d'este municipio. Entre as pessôas que compareceram ao mesmo acto, podemos notar as seguintes:

Os revdmos. padre Manoel Pires de Carvalho, vigario de Garanhuns, Manoel Firmino Pinheiro da Viçosa, Estado de Alagôas, Alexandre Cavalcante, de Canhotinho e Manoel Emydio de Oliveira, d'esta Comarca; Seminarista Julio V. de Siqueira, drs. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito de Garanhuns, José Roque Dias, juiz municipal e José Augusto Ribeiro, promotor publico, autoridades judiciarias d'este municipio, capitão Luiz Pinto Ribeiro, delegado de policia, tenente Bernardo Lucas de Figueredo, tenente Martiniano Elysio Paes Barretto que se fez representar pelo cidadão Manoel O. Ferreira da Silva, coronel Francisco Vellozo de Oliveira, dr. João Paes de Carvalho Barros, professores Carlos José Dias da Silva e José Octaviano da Rocha Mello, capitão Firmino Teixeira de Vasconcellos, Francisco Alves dos Santos, João Athanazio de Moraes Rego, Pedro Paulo de Barros, Manoel Marques, Francisco Paes de Carvalho Barros, capitão Pedro Lima, coronel Pedro Teixeira de Vasconcellos, tenente José Missano, tenente-coronel José Prospero Missano, Francisco Grosso, Angelo Raphael Grosso, Pedro Angelo, Bernardino Cordeiro Pimentel, capitão Antonio Nicacio de Souza, tenente Miguel Antonio da Silva, Amaral, capitão Francisco Antonio Areias, Manoel Eugenio Velloso de Mello, capitão José Bellarmino de Miranda, Decleciano Camello, Avelino Soares Couto, José Meirelles, Antonio Moreira, José Bellarmino de Miranda Filho, Manoel Augusto de Miranda, João Paulo da Costa, João Leite de Araujo, José Paulo da Costa, Antonio Leite de Araujo, José Pacheco da Costa, Laurindo de Souza Lima, Irineu Thenorio, capitão Antonio do Couto, alferes Joaquim Vieira Lima, José Lins, Elias Juvenal, Pedro Bezerra Catão, Caetano Ferreira do Nascimento, Manoel Nazario, Francisco Thaumaturgo dos Santos, tenente Joaquim Ferreira do Nascimento, Raymundo Nonato dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira, Joaquim Manoel de Oliveira, capitão Augusto de Barros Lima, Tranquilino Soares do Couto, Antonio Agostinho, Tertuliano Gomes de Freitas, Porfirio Alves dos Santos, Theogenes Alves dos Santos, Manoel Alves dos Santos, capitão João de Mello, capitão Antonio Baio, Americo Patriota, Joaquim Francisco de Souza, Antonio Rodrigues Lima, Martiniano Vieira dos Santos, José Teixeira de Vasconcellos, Antonio Leite dos Santos, Manoel Joaquim do Nascimento, capitão Urbano Machado, capitão Manoel Velho, Joaquim Antonio de Mello, Antonio Paycinho, capitão Sigismundo Carlos d'Arce, Miguel Angelo, tenente Sebastião Francisco de Siqueira, Pedro Pereira de Souza, Horacio de Siqueira, José Vicente Ferreira de Moraes, João Pedro Francez, João Ferreira de Lima, Manoel Leite de Souza Brazil, Bellarmino de Torres Frazão, Manoel Alves de Oliveira Moysés, Jacintho Agnello Leite de Véras, José Zacharias de Freitas, Manoel Ignacio da Silva, Joaquim Vieira da Costa, Jeronymo Gomes da Costa, José de Sant'Anna, Emiliano de Araujo Souza, José Benevides Falcão, João Rozendo Leite da Silva, capitão José Verissimo Maciel, capitão Antonio de Barros Correia, Manoel Francisco Rabello de Torres Maia, Virissimo Pereira Maciel, José Francisco Pereira Callado, Antonio José de Araujo, Cosme José da Silva, José Zacharias de Freitas, José Domingos da Silva, Manoel Francisco do Nascimento, Pedro Veras, Carmino Bruno, Raymundo Candido Camello, Joaquim Pacheco, capitão Julio Correia de Amorim, Luiz José Marinho, Pedro José Alves Dantas, José Lazaro Gomes de Freitas, Antonio Vieira, tenente Manoel Verissimo Maciel, Manoel de Sá, tenente Francisco Menezes Carneiro, Bernardino José Leite, Francisco Antonio da Silva, João Lucio de Freitas, Alberto Pio dos Santos, João Correia de Araujo Filho, Guilherme Correia Lima, Manoel Vaz da Silva, Miguel Vidal, Manoel Candido Ferreira de Mello, tenente-coronel Francisco Carapeba, José Faustino de Queiroz, Antonio José Pacheco, Antonio Correia Brazil, João Ribeiro do Nascimento, André Ferreira de Mello, Simplecio Gomes Ferreira, João Rodrigues Lima, Antonio Ferreira de Castro, Quintino de Queiroz, José Carlos de Hollanda Padilha, alferes José Vicente, tenente Manoel Simplicio de Macêdo, capitão Fabricio José dos Santos Leal, André Avelino dos Santos, Luiz Ferreira de Mello, Olivio Ferreira da Silva, Vicente Bezerra Catão, Maturino Rodrigues, Pedro Santiago, Alipio Alves dos Santos, Rosendo Domicio da Rocha, Alipio Emydio Camêllo, João Quintino de Oliveira Moysés, Joaquim Franco de Albuquerque, Antonio Duarte d'Arce e João Maximo de Moraes.

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

DESPEDIDA

Salomão L. Ginsburg, seguindo hoje no vapor *Tennyson* para os Estados Unidos, onde pretende demorar-se, em férias, um anno, e não podendo despedir se dos amigos e irmãos por falta absoluta de tempo, fal-o por este meio, offerecendo cordialmente seus poucos prestimos ali. Fica substituindo-o como superintendente da Missão Baptista Pernambucana, durante a sua ausencia, o Rev. W. H. Canadá.

Recife, 10 de Julho de 1904.

Companhia de Seguros Mercurio

Verdadeiramente desvanecidos pelo conforto que nos trouxe o conselho fiscal desta companhia com a sua declaração de hoje, pelos jornaes desta capital, e que abaixo transcrevemos, em a qual, sob a fé de cavalheiros, mais uma vez dizem o que de verdade vae por esta companhia, e qual o objectivo do escandalo que se procura fazer em torno de seus creditos, vimos agradecer-lhes a espontaneidade de suas affirmativas, agradecimento este que não podemos furtarnos de tornar extensivo aos srs accionistas, segurados, collegas e mais pessôas de nossas relações que, dando ás infamias que nos assacam o valor que ellas têm, nos hão procurado offerecendo os seus valimentos em qualquer condição.

Fortes pela consciencia que temos do nosso proceder na direcção da «Mercurio», nos são summamente gratas todas estas provas de captivante confiança.

Em torno de um incidente desagradavel, mas que de forma alguma altera a vida commercial e moral desta companhia, congregaram-se elementos que a prosperidade da empreza que temos a honra de dirigir não podia deixar de ter suspeitado; e na hora presente essa guerra parece ter attingido o seu poder agudo, não importando aos nossos adversarios servirem-se para nos ferir, de todos os meios ainda mesmo os mais ignobeis.

Depois da palavra autorizada do conselho fiscal, só cumpre a esta directoria accrescentar que o inquerito mandado abrir por esta companhia, em breve estará concluido, e então verá o publico que tanto a tem distinguido com a sua protecção que tudo se tem feito, faz e fará por merecel-a.

E, concluindo, só nos resta declarar que ficamos á disposição dos srs. accionistas, segurados e quantos nos honram com a sua confiança para esclarecer em todos os pontos a duvida em que se encontre o seu espirito; certos aquelles que para esse fim nos procurem nos darão summo prazer com isso.

A directoria:
JOSÉ RIBEIRO DUARTE.
THOMAZ COSTA.
JOAQUIM NUNES DA ROCHA.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1904.

Companhia de Seguros Mercurio

«E' um phenomeno curioso o que se observa entre nós: tudo o que apparece, cresce e prospera é sempre alvo de toda sorte de opposição, e não raro, em face dos mais communs acontecimentos e procura a todo transe explorar o escandalo em todas as suas tonalidade e formas, para dahi se tirar um proveito qualquer, embora em detrimento do credito alheio e dos interesses mais respeitaveis de terceiros.

E' o que se verifica presentemente na verdadeira campanha de descredito com que se procura perturbar a vida normal da companhia Mercurio, empresa esta que tem no seu extraordinario desenvolvimento, jâmais observado entre nós, a mais eloquente prova da confiança do corpo commercial e do publico em geral.

Membro do conselho fiscal da companhia, e acompanhando de perto o movimento, dos seus negocios, muito folgamos de se nos deparar a occasião de ainda uma vez declararmos aos srs. accionistas e a todos aquelles que mantêm relações commerciaes com a «Mercurio», que a pujança das suas transacções é cada vez mais accentuada e os resultados auferidos este anno caminham muito além da espectativa; longe de qualquer retrahimento, os seus contractos de seguros assumem um desenvolvimento sobremodo lisonjeiro aos creditos da companhia.

O que se passa na «Mercurio» é pura e simplesmente aquillo que está no dominio publico, e que deu causa ao inquerito requerido pela companhia á 1.ª delegacia urbana; o mais que *se tem induzido* á imprensa accrescentar, não passa de ardiloso manejo de que tem em mira crear, de alguma forma, uma atmosphera de desconfiança em torno da companhia, e a directoria terá, estamos certos, prazer em comprovar a nossa asserção aos srs. accionistas que mais de perto queiram conhecer da verdade inteira dos factos.

Era o que nos cumpria declarar, e o fazemos á fé de cavalheiros.

Rio, 15 de junho de 1904.—*Antonio Camillo Mourão—Cornelio Marcondes da Luz—J. F. de Leão Castro.*»

Companhia Mercurio

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Em 18 de abril do corrente anno, um violento incendio devorou o nosso estabelecimento á rua de S. José n. 104, seguro na companhia.

Um mal entendido entre nós e a directoria de então, da referida companhia, obstou que a liquidação do nosso seguro se fizesse dentro dos moldes que para liquidações identicas teve sempre a mesma empresa, conduzindo-nos a ambos, segurador e segurado, á imminencia de um conflicto que felizmente, foi a tempo evitado. Nesta data e na melhor harmonia recebemos da companhia Mercurio a importancia da liquidação do nosso seguro do qual damos plena e geral quitação; e aproveitamos esta occasião para testemunhar aos srs. directores as attenções de que nos cercaram, desejando á companhia que dirigem todas as prosperidades.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1904.

Mello Cardoso & C.

LEILÃO

No dia 15 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, na cidade de Natal, será vendido em leilão por conta e risco de quem pertencer e ordem da Companhia «Mercurio», o lugar nacional «Guilhermina», ali arribado com agua aberta e bem assim todos os seus pertences e mais 4 pipas de aguardente de canna, 2 fardos de xarque, 1 barrica de mate, 14 barricas de café, 27 ditas de assucar e 2 ditas de farinha de mandioca fina, achando-se estas mercadorias em perfeito estado.

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

ASTHMA, TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança de mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

DEVE E HAVER (134)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

IV

O gado estava dizimado por uma especie de peste. O trigo nos campos tinha excellente aspecto; no emtanto, quando se batiam os feixes, o barão colhia poucos alqueires para ensaccar. Em tudo a avaliação foi mais consideravel do que o producto. Em outros tempos, teria supportado estes revezes sem murmurar; presentemente adoeceu. Aborreceu-se da agricultura; entregou-a inteiramente ao administrador. Todas as suas esperanças voltavam-se agora para a fabrica e, quando ia aos campos, era para examinar as beterrabas, cuja cultura havia devorado o anno passado os recursos da propriedade.

Por traz das arvores do parque erguiam-se as construcções da nova fabrica. Numerosas vozes de homens activos resoavam em toda a circumferencia. Estava-se em via de conduzir e armazenar a primeira colheita de beterraba. No dia seguinte, os trabalhos regulares da fabrica deviam principiar. Ouvia-se ainda o martello dos caldeireiros; o machinista trabalhava apressadamente; as mulheres traziam do interior cestos cheios de cavacos e de caliça e limpavam com pannos o espaço destinado ao seu trabalho. O barão estava em frente do edificio, impacientava-o o ouvir ainda as pancadas dos martellos e maldizia-se da grande demora no acabamento da obra. No dia seguinte ia começar uma nova era para elle. A sua fabrica era como uma fonte de riquezas inexgotaveis e repellia para longe de si os antigos cuidados; em poucos annos embolçaria as sommas que haviam sido adiantadas e depois ajuntaria dinheiro. Emquanto se entregava a estes pensamentos, viu os seus cavallos cansados e o rosto pensativo e melancolico do velho administrador e um vago temor, como um remorso, introduziu-se no meio de seus bellos sonhos. Tinha arriscado tudo para a realização dessa empresa: a sua propriedade estava por tal fórma onerada de hypothecas, que neste momento elle podia perguntar a si proprio o que lhe restava ainda. E tudo isto tinha elle feito para fazer realçar o brilho das armas de sua familia, com o succo endurecido dos fructos de sua terra. Ah! barão, acautela-te que, se chegares a obter os brancos crystaes, solidos como pedra, elles não estarão abrigados do vento e do mau tempo; a chuva os funde, o ar os decompõe e todas as esperanças que houveres fundado nelles, cairão em ruinas!

Nestes ultimos annos, o barão tinha-se tornado inteiramente outro homem. Rugas na testa, dois sulcos pesados nos cantos dos labios, cabellos grisalhos nas fontes, taes eram os primeiros resultados dos constantes cuidados que lhe causavam o capital, a familia e o futuro de sua propriedade. A sua voz, outr'ora forte e sonora, saia-lhe do peito em sons agudos e roucos e nas suas feições desenhava-se uma irascivel aspereza.

Nos ultimos tempos tivera que lutar com difficuldades de todos os generos. Experimentara em todo o seu horror, a contrariedade, a falta de dinheiro necessario para levar ao fim uma grande construcção. Ehrenthal presentemente fazia visitas regulares ao castello. Todas as semanas os seus cavallos comiam excellente feno nas manjadouras do barão; todas as semanas tirava a carteira para apresentar contas ou lettras. A sua mão, que outr'ora se dirigia tão rapidamente para a algibeira, tinha agora menos agilidade e os bilhetes despegavam-se dos dedos com toda a lentidão; o pescoço curvado tornara-se direito, o humilde sorriso transformara-se em cumprimento indifferente. Percorria actualmente o pateo da granja com ar sobranceiro e, em vez dos energicos elogios, escapavam-se dos seus labios mais de uma censura aspera. E' que o agente respeitoso tornara-se credor severo e o barão supportava com repugnancia sempre crescente as pretenções de um homem do qual não podia prescindir. Não era só Ehrenthal, outras figuras estranhas vinham tambem bater á porta do seu gabinete e tratar em particular com o barão. A larga figura do aspero Pinkus saia todos os tres mezes da estalagem da aldeia para ir ao castello e, todas as vezes que o seu pé pesado resoava nas pedras do vestibulo, entrava com elle o desgosto na casa.

Ehrenthal havia apparecido regularmente todas as semanas no castello. Agora, porém, no momento mais critico ninguem sabia dizer o que era feito do agente. Dizia-se na cidade que estava em viagem e o barão ouvia rodar as carruagens com a mais viva inquietação, na esperança que uma dellas trouxesse o retardatario, homem odioso, mas que se tornara indispensavel a elle.

Leonor, de apparencia sadia e estatura esbelta, estava agora no apogeu da belleza.

Que ella tambem tinha principiado a considerar a vida pelo seu lado serio, indicavam os olhos pensativos, o olhar inquieto que lançou sobre o barão, entrando no gabinete do pae.

— O carteiro trouxe cartas, disse ella entregando ao barão um maço de cartas e jornaes. Aposto que nesse maço não vem carta de Eugenio.

— Eugenio tem agora outras cousas que fazer do que escrever, respondeu o barão, procurando todavia se descobria a lettra do filho.

De repente os olhos dirigiram-se para uma carta escripta por mão estranha e com o sello da cidade em que tinha entrado o regimento de Eugenio. Era a carta de Antonio. Elle abriu apressadamente. Reconheceu pelas expressões respeitosas a bôa intenção que dictara a carta, mas quando leu o nome de Itzig, escondeu-a logo no bolso do paletot. A angustia intima que lhe opprimia algumas vezes o coração assaltou-o novamente e logo depois sentiu um certo mal-estar pensando que os seus embaraços pecuniarios prestavam-se para assumpto de conversação em paiz estrangeiro. Estas informações vagas e pouco circumstanciadas não lhe esclareciam cousa alguma e só serviam para humilhal-o. Conservava-se muito tempo triste e calado; mas como a carta de Antonio dava noticias de Eugenio, fez algum esforço e disse por fim:

— E' de um sr. Wohlfart, que viaja tratando de negocios commerciaes no paiz onde se acha Eugenio e relacionou-se com teu irmão.

— Elle! exclamou Leonor.

— Parece que se tornou homem sensato, continuou o barão procurando conter a sua emoção. Fala de Eugenio com enthusiasmo e effusão.

— Sim! exclamou Leonor com visos de alegria. E' preciso adquirir-se relações com Wohlfart, para se reconhecer tudo o que elle tem de bom e generoso. Que acaso! A irmã e o irmão. O que foi que elle escreveu, meu pae?

— Dá-me informações que denotam sem duvida um bom coração, mas que não tem para mim grande utilidade. Esses jovens irreflectidos ouviram algum boato falso acerca dos meus negocios espalhados pela malvadez e incommodaram se sem razão.

E depois destas palavras dirigiu-se com passos pesados para a fabrica. Leonor o acompanhou muito inquieta. Por fim, elle abriu o jornal e voltando negligentemente a pagina, o seu olhar deparou com uma declaração judiciaria. O rubor tingiu insensivelmente as suas faces, o jornal caiu ao chão e agarrando-se a um carro com as duas mãos, apoiou nelle a cabeça.

(*Continúa*).

ILEGÍVEL

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA E NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

MARCA REGISTRADA

Anno de 1904

3.º Exemplar

N. 276

DESCRIPÇÃO

A marca acima collada é constituida por um quadrilongo de papel commum, sombreado de azul esmorecido e oriado desenho «aureo-verde» em Zig-Zag, representando um quadrado, contendo no alto uma «ave» noctivoga, tendo presos aos pés, um escudo orlado de ouro, contendo no alto uma estrella dourada, e no centro a firma *C. & F.*, por traz deste escudo vê-se uma fita de pontas cahida e na qual acha-se escripta a phrase latina «Studium et Labor», à esquerda do dito escudo lê-se a palavra «*Marca*», e à direita esta outra «*Registrada*», no centro do mesmo quadrado, vê-se escriptos em caracteres de ouro, a palavra «Brazil», abaixo vê-se um Scenario, representando uma cidade banhada pelo oceano, e por traz da qual levanta se o Sol, que apresenta parte de seu disco luminoso, de que partem diversos raios; abaixo deste Scenario, veem-se escripta á tinta negra e orlada de ouro, a firma A. A. Calém & Filho, e na parte inferior do quadrado em lettras douradas acha-se a palavra—«*Porto*».

APPLICAÇÃO

Costa Lima & C., commerciantes estabelecidos com armazem de estivas á rua da Madre de Deus n. 28, desta cidade, apresenta a registro a marca retro collada, a qual se destina a assignalar os Vinhos do Porto—«Brazil» do Reino de Portugal fabricados especialmente para casa commercial dos supplicantes, e que o importam para seu commercio. Estava uma estampilha Federal de tresentos reis legalmente inutilizada e assignada.

Recife, 22 de Junho de 1904.—*Costa Lima & C.*

Apresentada nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás doze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Junho de 1904—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob o n. 276, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de 7 do corrente mez. Pagou de sello Federal nos exemplares a quantia de seis mil seiscentos reis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Julho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Estava apposto o grande sello timbre da Meretissima Junta Commercial e para constar publicamos.

Recife, 11 de Julho de 1904.

Costa Lima & C.

DEPOIS DISTO MAIS NADA

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para *ulceras syphiliticas* não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue «*Elixir de Nogueira*», do Ph. Ch. Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Obtendo os melhores resultados—A alegria, como sabem caros leitores, é uma sensação agradabilissima, pois muitos podem se tornar alegres se quizerem ouvir o que diz o distincto facultativo do Rio de Janeiro, dr. Carlos Veiga, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião adjunto do Hospital de Misericordia, etc. sobre a Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho empregado em minha, clinica em casos de lymphatismo e em diversos de anemias, mesmo na tuberculose incipiente, o preparado Emulsão de Scott (Oleo de figado de Bacalhão com hypophosphitos de calcio e sodio), sempre obtendo os melhores resultados.»

O referido é verdade o que juro sob fé do meu grão.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZ L. a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 1.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 1$000 na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

Una, para o norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Camocim, para Mossoró, recebendo: Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 11/2 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Jaraguá, para Maximo.

Um aviso de Belém, para Norberto.

Linhas bôas:

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim,
Secretario.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

Companhia do Beberibe

Paga-se o 83.º dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir no so direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Ir.·. Gr.·. Ven.·., são convidados os CCr.·. e RResp.·. IIr.·. CCav.·. KKad.·. e do GGr.·. SSubl.·. a comparecerem na Sess.·. Mag.·. de Posse do Cons.·. no dia 16 do corrente, no logar e hora do costume.

Cl.·. do R.·. 13 de julho de 1904.

Vercingectorix 30,
Secret.·.

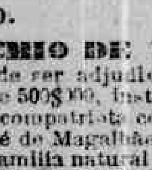
Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas ns. 56, 66, 67, 68, 89, 157, 191, 192, 273, 300, 302, 319, 368, 369, 389, 401 e 435, a virem trazer á rua do Rangel n. 13, a importancia de suas quotas, até o dia 15 do corrente, data em que expira o prazo para suas entradas, com multa de 50 %.

Findo esse, todo aquelle que não houver satisfeito suas entradas, será eliminado, conforme preceitúa o Art. 12 dos nossos Estatutos.

Recife 12 de julho de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.



Hospital Portuguez do Beneficencia em Pernambuco.

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho familia natural da cidade do Recife que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições acima, a entregarem á rua Marquez de Olinda n. 15, até 31 de agosto proximo, seus documentos devidamente instruidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Recife, 1 de julho de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas.

A Directoria.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do Sr. Coronel Presidente, faço publico que, nesta data, foi pago a menor Maria Umbelina Magalhães Pinho, por seu tutor Dr. Alfredo Silva, o peculio a que tinha direito, em virtude do fallecimento de sua mãe D. Adelaide Magalhães Pinho, como prova o recibo junto.

Recife, 11 de Julho de 1904.

O Thesoureiro,
Emygdio Figueira

Recebido Sr. Emygdio Figueira, Thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana e de accordo com o alvará do Sr. Dr. Juiz de Orphãos desta Capital, o peculio pertencente á menor Maria Umbelina Magalhães Pinho, por fallecimento da ex-associada D. Adelaide Magalhães Pinho, na importancia de dois contos quatrocentos e sessenta e cinco mil réis (rs. 2:465$000) do que dou quitação.

Recife, 11 de Junho de 1904.

(Assignado). *Alfredo Silva.*

Está reconhecida a firma e sellado.

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Antonio Tavares Pinheiro o seu estabelecimento de molhados sito á rua Coronel Suassuna, (antiga Augusta) n. 296 livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se achar prejudicado ou direito tiver no mesmo, queira apresentar suas contas no praso de tres dias a contar da presente data.

Recife, 12 de Julho de 1904.

Lindolpho Cavalcante,

Confirmo a declaração acima.

Antonio Tavares Pinheiro.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 5, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

ADVOGADO

AQUILINO PORTO

Residencia:—ESCADA

Electro—Carbonico e invertido

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceeitão-se socios—(2$000).

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCCLISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 31 e em todas as pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 80.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ANNUNCIOS

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, com todos os utencilios, em perfeito estado garantindo-se tambem o chave, a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

SITIO

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga.

Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 71.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

HOTEL

Vende-se um bem afreguezado, á rua Larga do Rosario; a tratar na mercearia Ribeiro, 16 travessa das Cruzes.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—SILVEIRA—CAIXA DO CORREIO.—68.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

SILVA PINTO

Direcção do actor MACHADO

Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE—QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1904—HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

A ultima palavra em scenographia!

Bom gosto, riqueza e arte!

Primeira representação da imponente revista carioca em 1 prologo, 3 actos e 22 quadros, original do pranteado escriptor brazileiro DR. MOREIRA SAMPAIO, musica do maestro Costa Junior, denominada:

INANA

A peça de mais apparato que tem sido montada nos nossos theatros.

TITULO DOS QUADROS

PROLOGO—1.º quadro: Reino da ventilação.—2.º Nas trevas.—3.º NOS ESPAÇOS AZUES.—APOTHEOSE.

1.º ACTO—4.º quadro: Os gatunos.—5.º Casos e cousas.—6.º Suicidas e estudantes.—7.º MORTE AOS RATOS.—APOTHEOSE.

2.º ACTO—8.º quadro: Em familia.—9.º As casas de pensão.—10.º C. e costureiras.—11.º Pic-nic.—12.º A borboleta.—13.º Mais flôres animadas.—14.º O jardim phantastico.—15.º Mais flôres.—16.º O BOUQUET VIVO.—APOTHEOSE.

3.º ACTO—17.º quadro: Factos diversos.—18. O baile de mascara.—19.º Foi-se a Inana. 20.º Os chopps.—21.º Reconciliação.—22.º BRAZIL E ARGENTINA.—GRANDE APOTHEOSE.

33 numeros de musica

NOTA—A empresa, que é bastante conhecida pelo luxo e esplendor com que monta as suas peças, garante ao respeitavel publico que, nesta capital, nunca subiu á scena outra peça montada com tanto apparato como a **INANA**.

A imprensa do Rio, S. Paulo, Manáos e Pará fôram unanimes classificando a montagem de DESLUMBRANTE.

NOTA—As encommendas só se reservam até ao meio dia.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª	30$000	Cadeiras de 1.ª	6$000
Ditos de 3.ª	15$000	Ditas de 2.ª	5$000
Ditos de 4.ª	8$000	Platêas	3$000
		Paraisos	1$500

A's 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Julho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 do corrente

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS

EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã | Amanhã

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES · MARCA · A TENTADORA · REG. · P. TERÇO 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

Mulheres Nervosas.

Quasi todas as mulheres são nervosas; pelo menos um noventa por cento. Por isso é que todos os que elaboram tonicos—bons ou máos—os annunciam como "remedios para as senhoras," "alimentos nervinos," etc.

O que não todas as mulheres sabem e o que todas deviam saber é que o *unico verdadeiro alimento nervino é o que se come* sempre que seja são e sobre tudo **sempre que se digere.** Ha mais "alimento nervino" n'uma gramma de carne bôa que em cem toneladas de pilulas de ferro e demais "tonicos." O principal é que os alimentos se digeram e isso succede invariavelmente quando se tomam as

Pastilhas do Dr. Richards

porque são ellas preparadas precisamente para isso. As mulheres que soffrem dos nervos devem deixar a um lado brometo, as pilulas de ferro de differentes nomes e côres e os mal chamados tonicos, para adoptar o tratamento racional de bons alimentos, ar livre, exercicio moderado e Pastilhas do Dr. Richards. Estas pastilhas não debilitam porque *não são purgantes*; não irritam porque não contêem ingredientes mineraes; curam porque dão vigor aos nervos e saude á todo o organismo.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 11.

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.

E' a manipulação por excellencia moderna.

Vende-se em todas as mercearias.

Cuidado com as falsificações e imitações.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

OURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS

ELIXIR YVON

DOENÇAS NERVOSAS

Vende-se: Casa YVON & BERLIOZ, 6, r. de Fontenelle, PARIS. E nas Pharmacias

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

*A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103*814 de substancias fixas das quaes:*

SULFATO DE SODA 96*268 | SULFATO DE MAGNESIA 3*268

A DITA AGUA PURGA SEM COLICAS E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRODUZ ... — Dose Normal um copo.

Exigir sobre o letreiro. **Rubinat Fonte Llorach.** Rotulo amarello, Escudo encarnado.

MERCEARIA

Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO!

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos.— Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Olinto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

PAVILHÃO

ESTRELLA DO BRAZIL

ARMADO NA PRAÇA GENERAL ABREU E LIMA

Sabbado, 16 de julho de 1904

Espectaculo em beneficio do pequeno artista

MANOEL REGIS

Dedicado á

Imprensa Pernambucana

Grande successo

Esplendida maravilha

Programma escolhido a capricho pelo Director, com os seguintes actos:

1.º ACTO—Jogos malabares pelo celebre artista João Ferreira 1.º malabarista neste Estado.

2.º ACTO—Arame bambo pelo menino João Oliveira, sem rival.

3.º ACTO—Trapesio oscillante pelo Beneficiado com a corrida de Venus.

4.º ACTO—A senhorita Joanna Regis levará pela primeira vez «a menina Sansão», uma pedra de 5 arrobas sobre os peitos, quebrada á força de duas marretas.

5.º ACTO—Corda japoneza pelo celebre Generino com trapesio e esmeralda, com o Beneficiado.

6.º ACTO—A senhorita Marieta em voltelo rapido em seu amestrado cavallo Pirylampo.

Terminará o espectaculo com a graciosa pantomima—**Recrutamento em Bagé**, onde tomará parte todo o pessoal da Companhia.

Preços

Cadeiras.... 2$000 | Platêas.... 1$000

Começará ás 9 horas da noite.

VENDE-SE

Uma machina a vapor moderna, de força de 8 cavallos.

Uma caldeira inexplosivel com 28 metros quadrados de superficie de aquecimento.

Uma machina a vapor com caldeira, de força de 3 1/2 cavallos.

Duas machinas para descaroçar algodão com 39 serras.

Uma machina para descaroçar algodão com 19 serras, movida a vapor ou á mão.

Uma machina para descaroçar algodão com 13 serras, movida á mão.

Uma grande bomba d'agua, dando 2500 litros por hora.

Todas as machinas em muito bom estado de conservação, podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Charutos de Havana

LEGITIMOS

E dos melhores fabricantes

Diversas marcas

PROPRIOS PARA PRESENTES

Recebeu a

FABRICA LAFAYETTE

De Moreira & C.

N. 8—Ru 1.º de Março—N. 8

(Antiga do Crespo)

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os doissocios.

Os proprietarios,

Marques & Pereira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa

2.º ANNIVERSARIO

Joanna Evangelista dos Santos Pessôa e seus filhos, genro, nora e netos, convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, e avô, **Bernardo Damião Cavalcante Pessôa**, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja dos Remedios, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Rodrigues da Costa

SETIMO DIA

José Rodrigues de Azevêdo, Manoel Rodrigues da Costa e Arnaldo José de Araujo, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar o enterramento de seu prezado sobrinho, irmão e companheiro **Antonio Rodrigues da Costa** e de novo convidam seus amigos e do finado para assistirem ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos aos que se dignarem comparecer a este religioso acto.

Emilia Adelaide Ferreira

2.º ANNIVERSARIO

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua cara esposa e mãi **Emilia Adelaide Ferreira**, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, segundo anniversario do seu passamento e desde já agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

João Pereira Rego

Os empregados da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu ex companheiro **João Pereira Rego**, convidam á familia e amigos do mesmo para assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio á sua alma, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, sendo celebrante o monsenhor dr. Estanislau Ferreira de Carvalho.

João Pereira Rego

Clementina Ayres Rego, seus filhos, nora e netos convidam todos os parentes e amigos de seu finado e querido marido, pae, genro e avô **João Pereira Rego**, para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas ás 8 horas da manhã de 14 de julho corrente, na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.

Antecipam a todos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Paiva

De predios:

O agente acima, autorizado, fará leilão dos predios abaixo:

1 casa terrea sita á rua Marquez do Herval n. 130.

1 casa terrea sita á estrada de João de Barros, travessa do Pombal n. 5.

Quarta-feira, 13 de julho de 1904

A'S 11 HORAS

Na agencia á rua Dr. Rosa e Silva 3

ILLEGIVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.° andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

DENTISTA—Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 50 1.° andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.° andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.
A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY.—Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde para.
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para
Macció, Penedo, Aracajú e Villa Nova.

O vapor **CAMOCIM**, commandante Alfredo Manteiro, segue no dia 13 do corrente ás 2 horas da tarde directo a **Mossoró**.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto
Para passagens, carga, encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR MARANHAO
Commandante Pacheco Junior.
Esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante J. Ordonez Carneiro.
Esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa, até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor **TEMPLE**, é esperado no dia 14 do corrente, segue para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

EDITAES

15.ª secção eleitoral do Recife, em 10 de julho de 1904

A mesa eleitoral desta secção, faz publico que, na eleição procedida hoje para Concelheiros Municipaes do Recife, obtiveram

	VOTOS:
Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves	29
Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves	29
Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes	29
Dr. Archimedes de Oliveira e Souza	29
Dr. João de Medeiros Peretti	29
Dr. José Pinto Mendes	29
Joaquem José de Abreu	29
João Felippe de Souza Leão	29
Flaviano Martins Vianna	29
Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa	28
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso	28
Tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo	28
Adolpho Gentil	2
Heliodoro C. Ferreira Rabello	2
Julio de Miranda	1
Dr. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira	1
Genesio de Albuquerque Martins Pereira	1
Enedino Sette	1
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior	1
João Leal Reis	1
Dr. Antonio da Silva Ferreira	1
Ernesto Vieira de Araujo	1
Albino Narciso Maia	1
João José de Azevêdo Santos	1
José Avelino Rodrigues da Silva	1

Decima quinta secção eleitoral do municipio do Recife, 10 de julho de 1904.
Alfredo R. dos Anjos,
Presidente.
Rodolpho Garcia,
Secretario.
Antonio Pedro de Azevêdo,
Arthur A. Bahia da Cunha.
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.
Mesarios.

18.ª Secção eleitoral do municipio do Recife, em 9 de julho de 1904.
De ordem do Sr. Presidente e para os devidos fins, faço publico o resultado da eleição procedida hoje, nesta secção, que foi o seguinte:
Para Senador na vaga do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves: Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, 23 votos.
Para deputado na vaga do Dr. Ermirio Cesar Coutinho: José de Medeiros e Albuquerque, 23 votos.
O secretario—*José N. Tolentino de Carvalho Junior.*

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO FEITA PELA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

De ordem do sr. dr. administrador interino, scientifico aos contribuintes dos impostos das classes abaixo indicadas que, de conformidade com o art. 5.° § 2.° das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o praso de oito dias para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio d'esta repartição.
Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Classes a que se refere o edital supra:
CLASSE N. 10—Armazens de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.

Alvaro José Pereira, Santo Antonio, rua Marquez do Herval ns. 79 e 39	1:100$000
João Correia, idem, idem, n. 37	550$000
Francisco Damião Cavalcanti Pessôa, idem, idem, n. 31	500$000
José Luiz da Silva Moncourt, idem, idem, n. 27	450$000
Antonio Luiz de Almeida, idem, idem, n. 35	500$000
Antonio de Souza Oliveira, idem, largo da rua do Sol, n. 1	900$000
Boaventura de Paula Mello, idem, Praça da Concordia. n. 3	400$000
José Augusto Russel & C., idem, idem, n. 11	700$000
Francisco Tavares, idem, rua do Sol, n. 23	450$000
Manoel Gonçalves Agra & C., idem, rua 15 de Novembro n. 13	600$000
Guilherme Spiler, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 25, 10 %	600$000
Companhia Serraria Pernambucana, idem, rua Dr. José Marianno, n. 30	1:100$000
Francisco Barbosa, Graça, Encruzilhada	600$000
Antero S. Vasconcellos, São José, rua Padre Muniz, ns. 49/51	1:100$000
Botelho Filho & C., idem, idem, n. 31	1:300$000
Wilson Sons & C., idem, idem, n. 63	1:100$000
Lobão & Filho, idem, idem, n. 37	850$000
Joaquim Abrantes Pinheiro, idem, idem, n. 27	700$000
João Mendes Martins, idem, idem n. 41	400$000
João Ribeiro Duarte, idem, idem, n. 45	400$004
Cunha & C., S. Pedro Gonçalves, Caes do Apollo	800$000
Fonseca Irmãos & C., idem, rua Barão do Triumpho	500$000
João d'Aquino Fonseca, idem, idem	300$000
Correia & Amorim, Pôço, Casa Amarella	100$000
	16:000$000

Assignada a commissão:—*Antero S. Vasconcellos, Manoel Gonçalves Agra, João Correia.*

CLASSE N. 21—Fundição a vapor

Herdeiros Bowman, S. Pedro Gonçalves do Recife, rua Barão do Triumpho, ns. 43 a 47 e 46 a 52	1:800$000
Barão de Suassuna, idem, idem, ns. 100 a 104	1:800$000
Allan Paterson & C., idem, idem, ns. 42 a 44	1:800$000
Wilsonsons & C., S. José, rua Santa Rita	1:600$000
Viuva de Manoel dos Santos Villaça, S. Pedro Gonçalves do Recife, rua Barão do Triumpho, ns. 68 a 70	500$000
Companhia de Serviços Maritimos, idem, idem	500$000
	8:000$000

Assignada a commissão:—*Allan Paterson & C., Barão Suassuna, Gabriel Cardoso, Alfredo de Araujo Gonçalves.*
(*Continúa*).

EDITAL N.° 106

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.
Faço saber ao sr. Agostinho José dos Santos Junior, que fica marcado o praso de 40 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bom Jardim para a qual foi nomeado em virtude de portaria do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez.
O director, *Antonio Gomes Leal.*

Juizo do Commercio

A praça dos bens penhorados na execução promovida por André Anacleto do Nascimento contra José Ignacio da Silveira Lobo, que estava annunciada para o dia 13 do corrente, deverá realizar-se no dia 15 deste mez, depois da audiencia do doutor juiz municipal da 3.ª vara, a quem cabe o funccionamento do feito, em virtude da Lei n. 1697 do corrente anno.
Recife, 11 de Julho de 1904.—O escrivão, *Eustaquio Walcacer.*

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barreto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.
Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.
Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reconstrucção do pontilhão das Pastoras, na estrada do Riachão em Palmares, orçada em 1.633$830.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 30 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para o serviço acima indicado.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que ja tinham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se acha o orçamento respectivo.
1.ª directoria da secretaria da industria em 7 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocco do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1904

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado e Presidente do Tribunal do Thesouro.
Convida os senhores concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem, até o ultimo dia do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes fôram feitos pelo Estado, de accôrdo com a mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.—*J. Ferreira de Almeida Guimarães.*

Relação dos concessionarios das usinas auxiliadas pelo Estado que se acham em debito, provenientes dos juros dos respectivos emprestimos, excluidos os de mora, até 30 de Junho corrente:

N.° DE ORDEM	USINAS	CONCESSIONARIOS	PERIODO DE JUROS	IMPORTANCIAS
1	Trapiche	Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	94:539$360
2	Carassú			82:530$900
3	Ipojuca (ex-Bandeira)			93:162$480
4	Bamburral	Commendador José Pereira d'Araujo.	Janeiro a Junho de 1904.	5:923$750
5	Coêlho	Joaquim Coêlho Leite e dr. José Joaquim C. Pereira Leite.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	371:466$652
6	Phenix (ex-Lustosa)	Companhia Florestal Agricola.	Janeiro de 1896 a Junho de 1899 e Janeiro de 1900 a Junho de 1904.	331:020$476
7	Salgado	Costa e Barros.	Janeiro de 1900 a Junho de 1904.	99:353$250
8	Bom-Fim	Coronel Manoel Antonio Santos Dias.	Janeiro de 1902 a Dezembro de 1903—(9.ª prestação 8:866$720) e Janeiro a Junho de 1904.	28:816$660
9	Catende (ex-Correia da Silva)	Dr. Joaquim José Coimbra.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	633:308$310
10	Maria das Mercês	Costa Reis Cysneiro & C.	Julho de 1895 a Junho de 1899 e Julho de 1900 a Junho de 1904.	244:642$094
11	Caxangá	Colaço Siqueira & Bastos.	Julho de 1900 a Junho de 1904.	195:563$500
12	Cabo	Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.	Janeiro de 1899 a Junho de 1904.	69:300$000
13	Cabeça de Negro	Dr. Davino Santos Pontual.	Janeiro a Junho de 1904.	6:396$250
14	Pery-Pery	Dr. José de Sá Pereira.	Janeiro de 1896 a Junho de 1904.	106:544$083
15	Frecheiras	Dr. Sergio H. Dias dos Santos, capitão Henrique Pontual e dr. Francisco Joaquim de Salles.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	297:755$000
16	Conceição	Dr. Francisco da Cunha Beltrão.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	87:468$332
17	Nova Conceição	Herdeiros de	Julho de 1895 a Junho de 1904.	157:500$000
18	Raiz de Dentro	Manoel Lins Pacheco.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	37:800$000
19	Massauassú	D. Carolina da S. Lins.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	336:000$000
20	N. S. de Lourdes	Jeronymo de Souza Leão e dr. Francisco X. de Lima Borges	21 de Junho de 1895 a Junho de 1904.	112:702$460
21	Pirangy Assú	Dr. Joaquim José Coimbra.	4 de Outubro de 1895 a Junho de 1904.	458:937$491
22	Cachoeira Lisa	Silva Borges & C.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	385:830$000
23	Trese de Maio	João José P. de Lyra.	7 de Outubro de 1895 a Junho de 1904.	427:933$330
24	Muribeca	Henrique de M. Snell	Julho de 1897 a Junho de 1904.	268.002$777
25	Pão-Sangue	Companhia Geral de Melhoramentos.	Julho de 1896 a Junho de 1898 e Janeiro de 1901 a Junho de 1904.	99:958$541
26	Santa Cruz			99:958$541
27	Progresso Colonial	Companhia Progresso Colonial.	14 de Agosto de 1896 a Junho de 1904.	275.819$444
			TOTAL	5.411:233$681

Nas importancias supra mencionadas já foram deduzidas as relativas aos impostos sobre productos de usinas de accôrdo com o art. 1.° § 2.° (2.ª linha) da lei 637 de 8 de Junho de 1903, sendo:

Usina Cachoeira Lisa	7:920$000
« Carassú	18:269$100
« Catende	11:916$690
« Frecheiras	2:475$000
« Ipojuca	7:637$520
« Maria das Mercês	13:570$400
« Salgado	10:896$750
« Caxangá	436$500
« Trapiche	6:260$610
« Conceição	90$900

3.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1904.—O chefe, *A. da Trindade M. Henriques.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.
Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 11 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO
Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSÉ
Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS
João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA
Manoel Zeferino dos Santos
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA
Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO
Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA
Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.
Recife, 12 de julho de 1904.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.
E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.
E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi á sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder-se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.
Recife, 9 de junho de 1904.
O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4.	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$325
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$062
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 61	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$75
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$50
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 15 de Julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.
A casa n. 13 á rua de S. João freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João José de Oliveira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 36 á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada por 800$000 pertencente a Manoel Barbosa da Silva com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa de taipa n. 31, no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros de frente e 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada por 250$, pertencente a Pedro Alves, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa de taipa n. 21 na rua da Conceição, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$, pertencente á Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 55 A, sita no Largo dos Remedios, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal cercado. medindo internamente 4 metros e 60 centimetros de frente e 12 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 200$, pertencente a Manoel de Lima, com o abate da lei por ser 3.ª praça.
A casa de taipa em ruinas n. 8 á rua da Amizade, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 11 sita á rua do Conceição, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 8, sita no becco do Caldeireiro, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo internamente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada em 800$000, pertencente a Joaquim da Silva Barbosa.
O sobrado n. 36 á rua da Imperatriz, freguezia da Bôa Vista, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, incluindo a da escada, com 2 salas e 1 quarto; o 1.° andar tem 3 janellas de frente com varanda corrida; o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliada em 15:000$000, pertencente a João Maria Sève e outros.
O quadro n. 35, á rua do dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista, constando de 4 pequenas casas, tendo cada uma dellas porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliadas por 1:300$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.
A casa terrea com sotão, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente e constando de 2 salas, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Francisco José Vieira e outros.
A casa terrea de pedra e cal n. 70, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quartos para apparelho, banheiro e pequeno quintal murado, medindo internamente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente aos filhos do dr. José Nicolão Regueira Costa.
O usufructo por 5 annos, da casa com sotéa, n. 107, sita á rua da Aurora, freguezia da Bôa-Vista, avaliado em 1:200$000, pertencente dito predio á Maria da Conceição Viegas.
A casa terrea de pedra e cal, sita á travessa do Carmo, sob o n. 4, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, sotão em salão e pequeno quintal murado, mede internamente 3 metros e 80 centimetros de frente e 9 metros de fundo, avaliada em 6:000$000, pertencente a Manoel da Cunha Pereira e outros.
A casa n. 66, de pedra e cal, sita á rua da Ponte Velha, freguezia da Bôa Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 3 quartos para criado, banheiro e apparelho, quintal murado, mede 7 metros e 80 centimetros de frente e 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 2:500$000, pertencente a Luiz Pereira Raposo.
A casa de pedra e cal, terrea, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, sob o n. 8, de porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha, externa e quintal murado: mede internamente 3 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada em 800$000, pertencente a Luiz Pereira Rapozo.
A casa de taipa, sita no becco do Quiabo, sob n. 1 A, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Simões dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 7 A, sita no logar denominado Estação freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo 3 metros e 90 centimetros de frente e 11 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel José Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa, n. 16, sita no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, mede externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Michaella Maria da Conceição, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa de taipa n. 5 sita á rua do Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, tendo 2 portas de frente e 1 sala, 1 quarto, corredor, quintal em aberto, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros de frente e 4 metros e 30 centimetros de fundo avaliada por 100$000, pertencente a Silvino, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de Julho de 1904.
Subscrevo e assigno—O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal e do commercio da 1.ª vara desta comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo que se effectuar no dia 21 do corrente, serão levados á 2 praça para serem arrematados, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens seguintes:
Um casa terrea de tijolo e cal, sita á rua ilha do Carvalho, outr'ora Bella, n. 9 freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, em salão, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 29 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros, precisando de serios concertos, avaliada por 1:500$000; vae á segunda praça por 1:350$000.
Um piano envernizado de preto, estragado, avaliado por 180$000 e vae á segunda praça por 162$000.
Uma carteira de amarello, avaliada por 15$000; vae á segunda praça por 13$500.
Dois fiteiros de amarello envidraçados e evernizados, avaliados por 35$000 cada um e vão á segunda praça por 31$500 cada um.
Tres banquinhas pequenas, avaliadas por 8$000 cada uma e vão á segunda praça por 7$200 tambem cada uma.
Duas mesas pequenas de amarello, avaliadas por 10$000 cada uma e vão á segunda praça por 9$000 cada uma.
Trinta e tres cadeiras de junco envernizadas de amarello, avaliadas por 6$000 cada uma e vão á segunda praça por 5$400 cada uma.
Um relogio de parede, americano, avaliado por 15$000 e vae á segunda praça por 13$500.
Dois espelhos pequenos, ovaes, velhos, avaliados por 15$000 cada um e vão á segunda praça por 13$500 cada um.
Ditos bens, cuja avaliação total é de 2:052$000, vão á segunda praça por 1:846$800 em virtude de abatimento legal.
E não havendo licitantes que cubram o preço desta segunda praça, irão ditos bens á terceira praça com o abatimento e espaço da lei, e serão vendidos em virtude de execução de sentença que Vicente José Dantas move contra o consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares, achando-se os bens moveis depositados em poder do agente de leilões desta praça, Thomaz José de Gusmão.
E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual para serem publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mez de julho do anno de 1904.
Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio, o fiz escrever e subscrevo.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos do edificio da escola publica do Brejo, do trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama e da ponte de Gitahy, em Ipojuca.

Por esta repartição se faz publico que no dia 21 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisam o edificio da escola publica do Brejo, orçados em rs. 426$978, o trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama, em 9.501$400 e a ponte de Gitahy, em Ipojuca, em rs. 44.185$363.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia esta que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o concorrente que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da concorrencia.
Todas as informações precisas serão prestadas á esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da secretaria da industria em 21 de junho de 1904.—J. *Saboya*, director interino.

COMMERCIO

12 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres á 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco hontem e hoje.
Idem idem idem a 90 d/v 12 3/32 d. por mil reis, do Banco hoje.
Cambio sobre Pariza vista 805 rs. o franco do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos inglezes mantiveram a taxa de abertura offerecendo os nacionaes 12 1/8, pouco depois baixou a 12 3/32 e ao fechar a 12 1/16.
Em papel particular constou negocio a 12 3/16 e 12 5/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	2$400	a	3$600
Mascavados	2$400	a	2$700
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.
Alcool, de 38 graos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 graos a 2$300 a canada.

Algodão
Foi negociado este producto a 16$ os 15 kils. fechando o mercado a este preço.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 860 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 236$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.
Caroço de algodão, cota-se este artigo de 760 a 780 rs. os 15 kils.
Cêra de carnaúba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.
Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils de 1$700 a 1$800 estação nominal.
Milho, do Maranhão cota-se este artigo de 160 a 170 rs. o kilo.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$000.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 15$500 a 16$500.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a	Barcaças	1292	—
1 a	Animaes	128	60
1 a	E. F. S. Francisco	[illegible]	181
1 a	E. F. Central	[illegible]	224
1 a	E. F. Limoeiro	24	[illegible]
		2056	1304
	Em igual data 1903	7678	3496
	Differença para menos 1903	5622	
	Para mais		2192

EXPORTAÇÃO
DIA 12
Para o exterior despacharam:

No vapor *Marajó*, para Pará: Fonseca Irmãos & C 650 cxs. 7800 kils sabão; Taborda & C 110/2 20/4, barricas e 25 scs. 13265 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 7 pipas 4900 lits. alcool.
Para Ceará: Pereira Carneiro & C 1 pipa 550 lits. alcool; Fonseca Irmãos & C 900 cxs. 10830 kils sabão.
No vapor *Guajará*, para Pará: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 600 kils. sabão.
No vapor *Maranhão*, para Manáos: Amorim Silva & C 10/2 e 20/4 barricas 2026 kils. assucar branco; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Amorim Fernandes & C 20/2, 20/4 barricas e 20 scs. 4310 kils assucar branco; Ferreira Rodrigues & C 40/2 e 80/4 barricas 8080 kils assucar branco e 3 barris 450 lits. oleo de ricino; Amorim & Cardoso 25/2, 30/4 barricas e 20 scs. 5464 kils. assucar branco; José Pinto Lapa 5 pipas 80 barris 8242 lits. aguardente e 5 pipas 3510 lits. alcool; H. da Silva Loyo & C 95/2 65/4 barricas e 20 scs. 13865 kils. assucar branco; Alfredo Borges 30/2 e 10/4 barricas 4685 kils. assucar branco e 10 barris 880 lits. aguardente; Loyo & C 116/2, 115/4 e 35/8 barricas 17680 kils. assucar branco, 10/2 e 5/4 barricas 825 kils. assucar refinado.
Para Pará: Moreira & C 2 cxs. 160 kils. rotulos; Loyo & C 50 scs. 3750 kils. assucar branco; Braga Sá & C 7 cxs. calçados.
Para Maranhão: Pereira Carneiro & C 20/2 barricas 1940 kils. assucar branco.
No vapor *Una*, para Camocim: Guimarães Braga & C 2 barris 180 lits. alcool; Moreira Lima & C 4 fardos 296 kils. tecidos de algodão; Guimarães & Valente 1 cx 32 lits. cerveja; Almeida Machado & C 1 cx. 5000 charutos.
Para Natal: J Pereira Barbosa 1 barril 40 lits. vinho e 1 barril 40 lits vinagre
Para Ceará: Alfredo Borges 4 pranchões de amarello e 9 tachos de cobre.
Para Amarração: L. Barbosa & C 5 latas 65 kils. phosphoros e 4 cxs. 18 kils. velas
No vapor *Jaboatão*, para Aracajú: L. Ferreira & C 200 cxs 4400 kils sabão.
No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró: Ferreira Rodrigues & C 10 scs. 750 kils. assucar branco e 10 scs. 750 kils. assucar mascavado
Na barcaça *Veremos* para Parahyba: L. Barbosa & C 8 cxs. 56 kils. massas.
Na barcaça *Potengy*, para Natal: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4400 kils. sabão; Dubeux & C 4 barricas 360 kils. assucar refinado.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 11	485.335$011
Idem do dia 12	50.380$731
	485.715$742

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	213 139$790
Dia 12:	
Diversos impostos	12.388$814
Exportação	5.631$010
	231 159$614

[illegible]

Rendimento até o dia 11	2.934$010
Idem do dia 12	254$320
	3.188$330

CAIXA ECONOMICA

Dia 12	
Entradas de depositos	44 642$000
Sahidas idem, idem	17.759$000
Saldo recolhido á delegacia	27.083$000
A pagar de liquidações e por conta	15 789$373

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	32.470$802
Idem dos dias 9 e 11	2.760$422
	35.231$224

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho

Recife, do sul hoje.
Maranhão, do sul hoje.
S. Francisco, do sul hoje.
Nile, da Europa, amanhã.
Temple, do sul amanhã.
Moorish Prince, de Nova York amanhã.
Uruba, do sul a 16.
Pernambuco, do norte a 17.
Inventor, de Liverpool a 17.
Erlangen, da Europa a 17.
Itamby, do sul a 17.
Prinz Waldemar, da Europa a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho

Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 3 horas
Mossoró directo *Camocim*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, amanhã ás 12 horas.
Manáos e esc. *Recife*, a 15 ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas
Liverpool e esc. *Uruba*, a 16 ás 12 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 19 ás 4 h
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya* vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Patacho norueguense *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Ceier*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Regulos, de Barbados.

DIA 12—ENTRADA

S. Francisco do Sul, 13 dias, palhabote nacional *Randeer*, de 57 tons., commandante A. Cavalcante, equipagem 6, carga farinha, a Hermann Lundgren.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor allemão *Syracusa*, commandante W. Willhoft, c. v. generos.
Liverpool e esc., vapor inglez *Actor*, commandante C. Netheston, c. v. generos.
Barbados, lugre portuguez *J. Soares Costa*, commandante Francisco S. Le, lastro.

ILEGÍVEL